FOLHA DO NORTE

Site: folhadonortejornal.com.br
Email: jornalfolhadonorte@gmail.com
Nº 6.198

109 anos

Fundado em 17 de setembro de 1909
Feira de Santana-Ba, sexta-feira 26 de abril de 2019
R$1,00

MICARETA - PODE SER A ÚLTIMA EM ABRIL E NA PRESIDENTE DUTRA

Em meio a discussões sobre a mudança de data e local, muitos não a querem mais em abril e na Presidente Dutra, começa hoje a octogésima segunda micareta de Feira de Santana, a primeira e mais importante das tantas realizadas pelo país.

A abertura do evento cumprirá a programação elaborada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer. Concentração no Centro de Cultura Amélio Amorim de onde, às 19 horas, sairá um pranchão e o cortejo festivo, reunindo o rei, rainha e princesas da festa, com animação de uma orquestra de sopro composta por 40 músicos.

O cortejo irá até o camarote da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, em frente à antiga CF Carvalho, onde o prefeito Colbert Martins fará a abertura oficial. A seguir as primeiras atrações desfilarão pelo Circuito Maneca Ferreira na avenida Presidente Dutra.

A história de Damásio

Desempregado há dois anos, depois que EBDA foi desativada, o ex-jogador do Fluminense e de várias outras equipes do país como Bahia, Bangu, Catuense e Bragantino, Gil Baiano, também conhecido como Damásio, passou recentemente por esta cidade com destino a São Desidério. Ele conta um pouco da sua história no futebol, prematuramente encerrada devido a uma contusão no joelho esquerdo. **CIDADE. Página 15.**

Um ano de boa safra

Baseado no bom período de chuvas, que deixa animados os agricultores da região, o secretário de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, Joedilson Freitas acredita em uma boa safra agrícola este ano. A secretaria distribui entre os pequenos agricultores 60 toneladas de sementes de feijão e 30 toneladas de milho, sendo três quilos de feijão e um quilo e meio de milho para cada ruralista. **CIDADE. Página 14 .**

Marciano bota o forró no alto

Um cearense de Iguatu, faz da sanfona uma companheira inseparável e do forró uma verdadeira paixão para quem ouve. Com nome de Marciano e jeito tranqüilo de nordestino, ele está entre os melhores tocadores da região, alem de ser renomado afiador de sanfonas e eletrificador. Agora ele prepara seu primeiro cd pelo Trio Araripe. **CIDADE. Página 16.**

Dom Itamar Vian
Arcebispo Emérito
di.vianfs@ig.com.br

DOAR SANGUE

Para salvar um ser humano que necessita de sangue, é absolutamente indispensável que outro ser humano se disponha a doar um pouco de seu próprio sangue. Não há outra forma. A ciência, ainda, não conseguiu descobrir um composto químico que possa substituir o sangue humano.

O SANGUE humano é um dos bens mais preciosos que existem. É um recurso extraordinário para salvar vidas. Em caso de acidentes graves ou cirurgias, o sangue é a única alternativa viável para preservar uma vida. É necessário repor o que foi perdido e a única fonte disponível desse bem precioso é o ser humano.

NO ENTANTO, muitos não acreditam que possam ser doadores de um pouco de seu sangue para que os outros tenham vida. Há uma falta crônica de doadores. Apenas 0,9 por cento da população são doadores voluntários, quando, o ideal, segunda a Organização Mundial da Saúde, seria dois por cento. Em alguns países europeus, mais conscientes dessa realidade, o percentual da população que doa sangue sobe para seis ou até oito por cento.

SEGUNDO, estudos feitos no país, o brasileiro, em principio, só se torna doador quando existe uma necessidade premente de um familiar, parente ou amigo. O doador não precisa preocupar-se com seu tipo de sangue porque os laboratórios e hospitais se encarregam de dar ao paciente o tipo de sangue para que ele tenha o necessário e possa enfrentar a fase difícil da perda de sangue e poder viver.

OUTRO dado mais sério: algumas pesquisas revelam que 35% dos brasileiros não podem ser doadores por serem portadores de alguma doença ou por idade avançada. Além disso, muitas pessoas não doam sangue por medo ou porque não sabem que podem salvar vidas. Doar sangue é salvar vidas.

DOAR SANGUE é fazer o bem sem olhar a quem. Doe sangue e você estará salvando vidas. Doar sangue é um gesto e um ato de solidariedade humana e cristã. Recorde que tem sempre alguém precisando de você. Jesus disse: quem der um copo de água a um de meus irmãos receberá no céu uma recompensa. Doar sangue, é muito mais que dar um copo de água. Deus nunca esquecerá esse gesto de generosidade. Prova de amor maior não há, que doar a vida pelo irmão.

FOLHA DO NORTE
FUNDADO EM 17 DE SETEMBRO DE 1909
ADMINISTRAÇÃO: Gilberto Navarro Lopes
EDITOR: Zadir Marques Porto
DIAGRAMAÇÃO: Lia Santos
COLABORADORES: Licia Silva e Mário Leal
Fotolito, editoração gráfica e impressão: Editora Princesa Ltda.
Av. Senhor dos Passos, 1.309 - sala 118 - Centro, Feira de Santana-Ba.
CEP: 44002-205. SITE: folhadonortejornal.com.br
E-mail: jornalfolhadonorte@gmail.com
Telefone: (75) 3224 - 0341

Qual CEP devo usar?

O sistema de endereçamento postal ou Código de Endereçamento Postal (CEP) no Brasil foi criado com objetivo de organizar, agilizar e facilitar a postagem, localização e distribuição das correspondências de forma lógica. O sistema foi criado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em maio de 1971, sendo divulgado à população em geral com a publicação do Guia Postal Brasileiro no mesmo ano. O artigo 21, inciso X da Constituição Federal de 1988, determina: "compete à União, manter o serviço postal e o correio aéreo nacional". A existência dos Correios vem desde o Brasil Colônia e a Constituição Federal do Brasil prevê a exclusividade da união sobre a entrega de correspondências de interesse específico do destinatário e esse serviço reservado só pode ser prestado, exclusivamente, pelo operador encarregado da ECT.

Em 13 de maio de 2016 escrevi sobre a existência de vários Códigos de Endereçamento Postal – CEP de um mesmo local em nossa cidade, mais precisamente três, e os problemas e prejuízos que isto tem causado para a população. Um CEP dos Correios, mais um da empresa de fornecimento de água e outro da empresa de fornecimento de energia elétrica. Um problema bem antigo e que tornou-se desculpa para a ineficácia da entrega das correspondências pelos Correios em Feira de Santana e acredito em outros locais do país. Ou seja, o que foi criado para facilitar e agilizar tornou-se um grande problema.

Esta semana fui fazer um cadastro numa empresa local e durante o cadastro forneci o CEP dos Correios, porém no comprovante de residência existia outro. Questionei se não haveria problema para o recebimento das futuras faturas e fui informado de que mesmo errado o CEP, o que seria aceitável e válido para o cadastro seria o existente no comprovante de endereço.

Milhares de pessoas se queixam diariamente pelo atraso ou não recebimento de suas correspondências e faturas, na maioria das vezes causando constrangimentos, pagamento de juros, dentre outras consequências. Quando questionados pela imprensa, quase sempre os Correios respondem da mesma maneira: "É um problema pontual, na maioria das vezes em virtude do CEP errado e caso a fatura não chegue, o mais indicado é a comunidade buscar alternativas para quitar a conta antes do vencimento."

Refletindo sobre esta grave situação, o problema vem de longe e deve-se à falta de um posicionamento eficaz do poder público, pois infelizmente as autoridades nunca se preocuparam realmente em resolvê-lo. É inadmissível que duas empresas, uma de fornecimento de energia elétrica e outra de água, criem seus próprios CEPs e os dados destas faturas sirvam como comprovante de residência e também para o envio de futuras correspondências, mesmo com os CEPs errados.

Para se ter uma ideia, a Rua Francisco Mário no bairro Capuchinhos, possui três CEPs. Pela ECT = 44076-180, pela Coelba = 44149-999 e pela Embasa = 44052-230. Conversando com alguns funcionários da Coelba e da Embasa, os mesmos informaram que a empresa possui seu próprio cadastro e não vê necessidade de utilizar o código dos Correios.

Toda a comunidade aguarda um posicionamento urgente do Ministério Público e das Autoridades locais para a solução do problema.

José Angelo Leite Pinto - Professor, fotógrafo e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Prêmio Internacional de Poesias

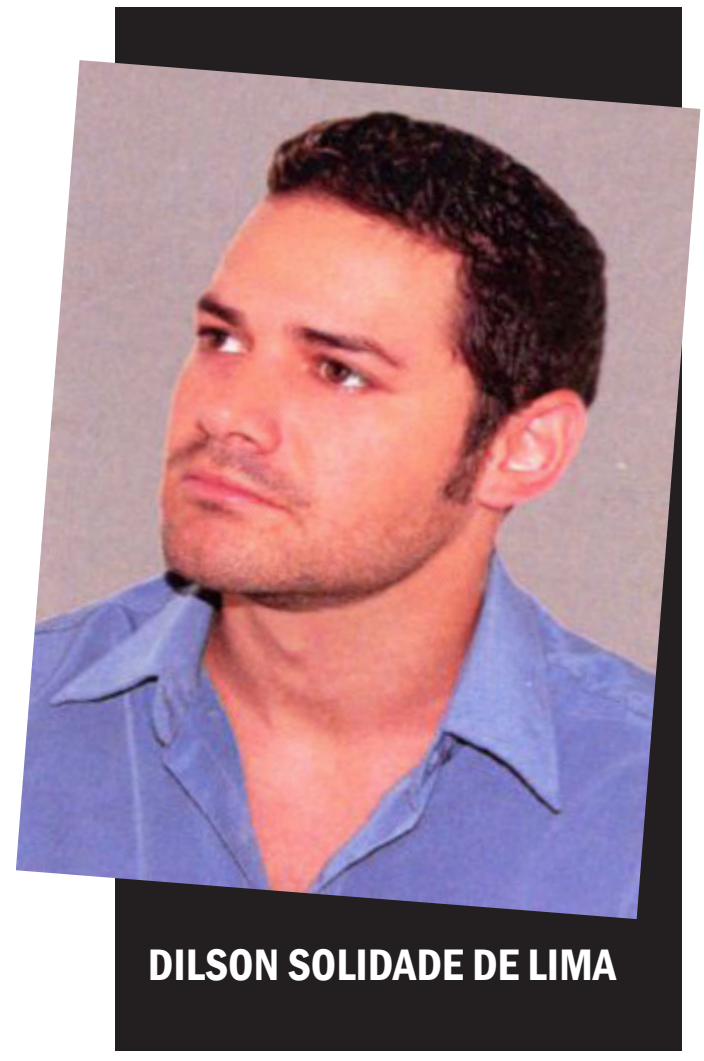
Troféu do Prêmio Internacional de Poesias Chave de Ouro 2018 e Medalha. Entre Ingleses, Portugueses, Franceses, Espanhóis, Suecos, Africanos, Japoneses... Grata honra representar a terra de Olavo Bilac, Augusto dos Anjos, Cruz e Souza, Castro Alves, Gregório de Matos, Vinícius de Moraes, Raul de Leoni, JulioSalusse... O Soneto é a sagrada arquitetura da forma.

A Casa dos Encantos

Noite. Ouvem-se os passos da lembrança...
A solidão se senta, oblíqua, à mesa.
Cálice de sonho, uma sombra acesa
e essa saudade que jamais descansa.

Pensa a mobília... imensa ausência avança
com garras frias de cruel Tigresa:
treme a lâmpada, cala-se, indefesa,
e pela sala outra faísca dança.

Dançam quadros, agitam-se as cortinas.
Uma lágrima escapa, cristalina,
das louças e lençóis, em luz, convulsa...
Chora a xícara, canta o pé da porta,
esfinge-se o tapete e a casa, absorta,
intimisticamente encantos pulsa.



DILSON SOLIDADE DE LIMA

Bahiagás.
Mais energia para toda a Bahia.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SALVADOR
Av. Professor Magalhães Neto, 1838,
Ed. Civil Business – Pituba
CEP: 41.810-012 | Tel: 71 3206-6006
CNPJ: 34.432.153/0001-20

CAMAÇARI
Via Axial, 279
Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400

EUNAPÓLIS
Av. David Fadini, 689, BR-101,
Km 75 – Itapuã
CEP: 45.823-035

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo,
s/n – Subaé
CEP: 44.001-535

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n
Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604-811

JEQUIÉ
Av. César Borges, 815
Jequiezinho
CEP: 45.208-001

MUCURI
Av. Costa Rica, 164,
Distrito de Itabatã – Cidade Nova
CEP: 45.936-000

BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, concessionária responsável pela distribuição de gás canalizado no Estado da Bahia, vem prestar contas à sociedade baiana e apresentar os resultados obtidos em 2018. Mais uma vez, foi um ano de muito trabalho, dedicação, superação de desafios e, graças a todo esse esforço e a um planejamento estratégico bem elaborado, muitas conquistas.

Em 2018, a Bahiagás continuou trabalhando com afinco para levar o gás natural a um número cada vez maior de pessoas e, assim, ultrapassou a marca histórica dos 55 mil clientes interligados à rede. Neste crescimento, vale ressaltar o segmento residencial, que coloca a Companhia em posição de destaque no País.

A expansão do atendimento da Bahiagás beneficiou a população de vários locais do estado. Em Salvador, a Companhia concluiu uma série de obras de implantação de gasodutos, acrescentando 10 km de extensão à rede de dutos na capital. No interior, a cidade de Feira de Santana foi um bom exemplo do nosso crescimento, com a interligação de unidades residenciais e comerciais, que somam mais de 1.400 clientes.

Outro destaque da Bahiagás no interior do estado, em 2018, foi o início das obras do Gás Sudoeste – Duto de Distribuição do Sudoeste, fortalecendo ainda mais a nossa diretriz estratégica de interiorização. A chegada dos primeiros tubos ao canteiro de obras marcou o começo da construção do principal empreendimento da Companhia nos próximos anos. Vale lembrar que, quando concluído, este será o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do País, com extensão prevista de 306 km, interligando as cidades de Itagibá e Brumado e beneficiando vários outros municípios da região.

No que concerne à diretriz estratégica de diversificação do uso do gás natural, a Bahiagás teve participação importante na concepção de um moderno equipamento social. Inaugurado em 2018, o novo Hospital Couto Maia passou a ser atendido pela Companhia e se tornou a primeira instituição de saúde do Brasil totalmente climatizada com o energético.

A Bahiagás inova não somente nas possibilidades do uso do gás natural, mas também na maneira de atrair novos supridores do produto. Depois da experiência exitosa da primeira Chamada Pública para Aquisição de Gás Natural, realizada em 2017, a Companhia promoveu, em 2018, uma Chamada Pública Coordenada com a participação das distribuidoras dos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. A iniciativa tem o objetivo de entregar melhores condições mercadológicas para os usuários de gás natural canalizado da região Nordeste.

O compromisso com resultados, com foco nos clientes, na segurança e responsabilidade socioambiental é um dos valores da Bahiagás. Praticamos esse valor levando benefícios aos baianos por meio de uma fonte energética mais limpa, eficiente e econômica, e contribuindo para que boas ideias propostas pela sociedade se tornem realidade. Em 2018, a Companhia lançou o Edital de Concurso para Seleção de Patrocínios a Projetos Culturais, Sociais, Esportivos, Científico-Acadêmicos e Ambientais. A partir dele, 28 importantes projetos, nos diferentes segmentos, estão sendo colocados em prática.

Essa é uma das formas que encontramos para devolver à sociedade baiana todo o apoio que ela nos dá. Afinal, a nossa relação com a Bahia e com os baianos é muito mais do que uma relação comercial. Trata-se de uma questão de afinidade e parceria mútua.

É com muito orgulho que estampamos o nome Bahia na nossa marca. Para nós, a Bahia é sinônimo de cultura, beleza e força reunidos em um mesmo lugar. E é por valorizar tudo isso que, neste Relatório da Administração, prestamos uma homenagem à Bahia, ornando estas páginas com um símbolo característico do nosso estado.

E, claro, como uma boa baiana, a Bahiagás vai continuar trabalhando muito e perseverando em busca dos seus objetivos. Queremos levar os benefícios do gás natural a um número ainda maior de usuários, em diferentes pontos do estado, e, assim, fazer a Companhia contribuir cada vez mais para o desenvolvimento da Bahia.

DESEMPENHO COMERCIAL 2018 E PREVISÃO PARA 2019

A expansão da sua malha de distribuição tem proporcionado uma maior atuação comercial da Bahiagás, com o atendimento a áreas antes desprovidas de gás natural. Mais indústrias, comércios e famílias passaram a sentir os benefícios do gás natural a partir de 2018. A Companhia garantiu crescimento, bateu recorde de clientes interligados e as vendas superaram as expectativas. Em 2018, houve um crescimento das vendas de cerca de 6% em relação ao ano anterior. Também em 2018, a Bahiagás distribuiu gás natural para diversos municípios do estado, entre eles Salvador, Camaçari, Alagoinhas, Candeias, Catu, Cruz das Almas, Dias D'ávila, Eunápolis, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Lauro de Freitas, Mucuri, Pojuca, Santo Antônio de Jesus e Simões Filho, atendendo aos mais variados segmentos de mercado.

Crescimento de Clientes

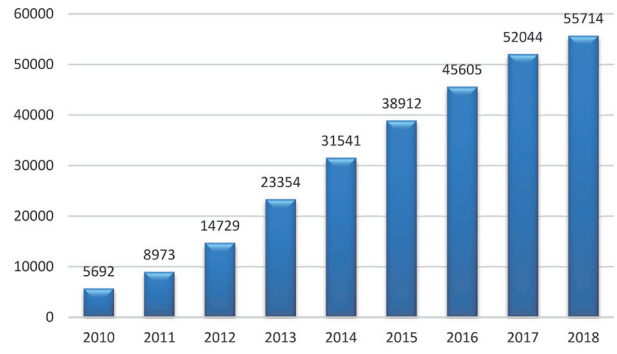
O número de unidades interligadas à rede de distribuição da Bahiagás em 2018 ultrapassou a marca de 55 mil, com 3.852 novos clientes, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 7% em relação ao resultado alcançado em 2017. Nesta evolução da quantidade de usuários de gás natural, vale destacar o aumento de clientes residenciais, segmento no qual a Bahiagás ocupa o primeiro lugar na região Nordeste e encontra-se entre as maiores do Brasil.

Ainda em relação ao crescimento de clientes, vale destacar a cidade de Feira de Santana, com a ligação de diversas unidades residenciais e comerciais. O município encerrou o ano com mais de 1.400 usuários.

Os números apresentados evidenciam que a Bahiagás tem obtido êxito em sua atuação, exercendo sua atividade com importantes avanços no estado, cumprindo assim seu papel enquanto concessionária estadual de distribuição de gás canalizado.

A previsão para 2019 é superar a marca de 61.000 clientes contratados, com a interligação de mais 6.000 novas unidades à malha de distribuição de gás natural. Para tanto, a Bahiagás vem focando na captação e ligação de novos usuários na capital e no interior do estado, intensificando sua participação no varejo com o atendimento a estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e condomínios residenciais.

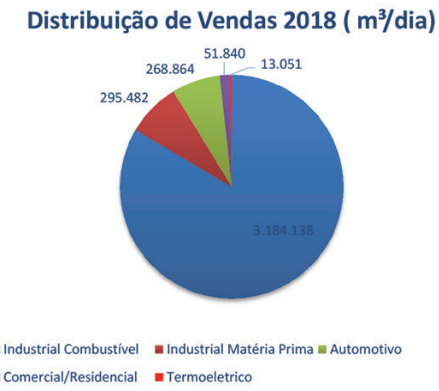
A evolução do número de clientes pode ser observada no gráfico abaixo:



Evolução das Vendas

Em 2018, a Bahiagás atingiu um volume total de vendas de aproximadamente 1,39 bilhão de m³/ano, o que equivale a uma média diária de cerca de 3,8 milhões de m³/dia e que corresponde a um crescimento de 5,6% quando comparado às vendas de 2017. Isso é justificado, principalmente, pela elevação das vendas nos segmentos industrial e automotivo.

A distribuição das vendas anuais de 2018, entre os diversos segmentos atendidos pela Companhia, pode ser visualizada nos gráficos a seguir:



Desempenho por segmento:

Industrial – Este segmento foi responsável, em 2018, por 91,2% do total de vendas da Bahiagás, sendo 83% para o uso como combustível e 8% como matéria-prima petroquímica, tendo apresentado um crescimento de 4% do consumo de gás natural quando comparado a 2017.

Destaca-se, ainda, a importante marca de consumo médio diário em 2018, que chegou a 3,4 milhões de m³/dia, sendo que os principais ramos de atividade foram o químico e petroquímico, papel e celulose, cerâmica, alimentos e bebidas, e metalúrgico.

De forma geral, o consumo de gás natural pelo segmento industrial tem uma importante participação do Polo Industrial de Camaçari, mas também se expande para o Centro Industrial de Aratu, Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri, Itabuna e Ilhéus.

Automotivo – Em 2018, o segmento automotivo apresentou um volume de vendas médio de cerca de 268 mil m³/dia, com crescimento significativo de 21% em relação a 2017, o que reforça não só a competitividade do preço do GNV em relação aos combustíveis líquidos concorrentes, mas também a retomada do crescimento deste importante segmento. A Bahiagás encerrou 2018 com 61 postos de combustíveis contratados, que, por sua vez, comercializaram o energético para os usuários finais.

Residencial - O segmento residencial também apresentou bons resultados no ano de 2018, tendo alcançado um volume médio diário de vendas da ordem de 18,3 mil m³/dia, o que representa um crescimento de cerca de 17% em relação a 2017. A maior parte da expansão das vendas ocorreu na cidade de Salvador. Outro grande destaque foi o crescimento deste segmento na cidade de Feira de Santana, onde a Companhia aumentou em 43% o número de unidades atendidas.

Comercial - Em 2018, as vendas ao segmento comercial chegaram a 33,5 mil m³/dia, com expansão do número de clientes interligados à malha de distribuição de gás natural em Salvador e no interior do estado.

Geração, Cogeração e Climatização - A Bahiagás tem intensificado seus esforços comerciais para apresentar soluções tecnológicas mais eficientes e inteligentes aos seus clientes, com a operação de novos equipamentos que permitem diversificar o uso do gás natural.

Termelétrico – A Bahiagás firmou Contrato Interruptível de Curto Prazo de Fornecimento de Gás Natural com a Imetame Termelétrica LTDA para atendimento à UTE Prosperidade I, localizada na cidade de Camaçari, com potência de 28MW e consumo de até 150.000m³/dia de gás natural.

SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL

Em 2018, a Bahiagás celebrou um novo contrato de suprimento de gás com a Petrobras, o qual garantirá o fornecimento à totalidade do mercado atendido pela Bahiagás em 2019.

Em 2018, assinamos também novo contrato de compra e venda de gás natural com a Alvopetro, produtor independente de óleo e gás da Bacia do Recôncavo, que irá fornecer até 500.000 m³/dia de gás natural à Bahiagás, representando o êxito da Companhia em diversificar os supridores e as fontes de suprimento de gás natural.

Para o recebimento do gás oriundo do novo contrato com a Alvopetro, que tem início de fornecimento previsto para 2020, a Bahiagás realizará investimentos da ordem de R$ 30 milhões, com a construção da uma estação de transferência de custódia (ETC) para recebimento do gás no município de Mata de São João e de um gasoduto de distribuição de 15 km de extensão até o município de Dias D'Ávila. Por outro lado, a Alvopetro irá construir, entre os municípios de Camaçari e Mata de São João, um gasoduto de escoamento e uma unidade de processamento de gás natural (UPGN) para garantir a qualidade do gás a ser entregue, conforme regulamentação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Existe um terceiro contrato de suprimento de gás firmado com o Consórcio ERG, o qual vem sendo objeto de negociações visando a retomada do fornecimento até então interrompido, o que se espera vir a ocorrer ainda em meados de 2019.

Finalmente, no que diz respeito a contratos voltados para o suprimento de gás natural, destaca-se, ainda, o contrato interruptível de compra e venda de gás natural firmado entre a Bahiagás e a Imetame Energia, cujo gás fornecido é produzido na Bacia do Recôncavo e visa, unicamente, o atendimento à UTE Prosperidade I, de propriedade do mesmo grupo.

Com objetivo de atrair novos supridores nacionais e internacionais para o atendimento da demanda de gás natural do Nordeste com condições mais competitivas, a Bahiagás, repetindo a experiência exitosa da Chamada Pública de 2017, realizou uma nova Chamada Pública, dessa vez coordenada entre as companhias distribuidoras locais de gás canalizado dos estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. O prazo de recebimento de propostas relativas à Chamada se encerrará em 12/04/2019, e a expectativa é que, através dessa iniciativa, sejam celebrados contratos, visando garantir o suprimento de gás para o período de 2020 a 2024.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As Demonstrações Financeiras de 2018 da Bahiagás revelam os resultados alcançados pela Companhia, consolidando sua posição como uma das mais sólidas distribuidoras de gás natural do País. Contudo, mudanças ocorridas no ambiente regulatório, em 2018, tiveram impactos negativos na evolução dos principais indicadores da Companhia.

1) RECEITA BRUTA OPERACIONAL

A receita operacional bruta de vendas, no exercício 2018, alcançou o montante de R$2,3 bilhões, representando um aumento de 27% em relação às vendas do exercício anterior (R$ 1,8 bilhão). Os números alcançados são justificados pelos seguintes fatores: i) aumento das vendas em 6%, frente ao exercício 2017; ii) aumento do preço de aquisição do gás natural, em decorrência da aplicação das regras de reajuste previstas no contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme inflexível firmado com a Petrobras em 30/04/2018.

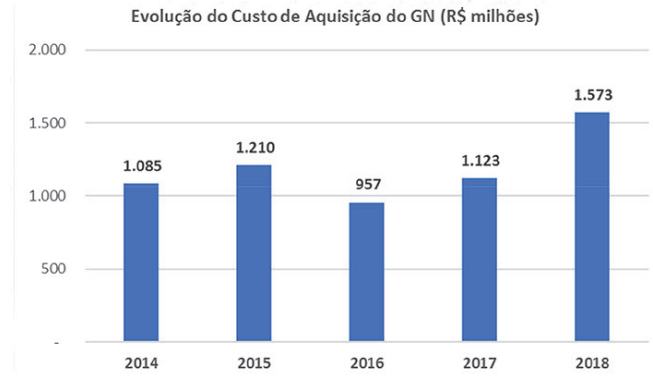
O gráfico abaixo demonstra a evolução da Receita Bruta Operacional da Companhia no período 2014-2018:

2) CUSTO DE AQUISIÇÃO DO GÁS NATURAL

Em 2018, o custo de aquisição do gás natural alcançou o montante de R$ 1.573 milhões, valor este 40% superior ao realizado em 2017 (R$ 1.123 milhões), fruto do incremento das vendas e, principalmente, da vigência do novo contrato de compra e venda de gás natural na modalidade firme inflexível firmado com a Petrobras, cujas novas regras de precificação implicaram em relevantes aumentos do preço do gás natural nos meses de maio, agosto e novembro/2018.

Entre o último preço calculado pelas regras do contrato anterior, que vigorou até 30/04/2018, e o preço vigente em 31/12/2018, este calculado com base nas regras do novo contrato, houve uma variação acumulada positiva de 54,9%. Adicionalmente, no novo contrato firmado está prevista a cobrança do Preço do Gás de Ultrapassagem (PGU e PGU2) nos casos em que a Quantidade Diária Retirada (QDR) seja superior à Quantidade Diária Contratual (QDC), regra esta que contribuiu ainda mais para a elevação do preço médio de compra do gás natural ao longo de 2018.

A evolução do Custo de Aquisição do gás natural no período 2014-2018 pode ser visualizada no gráfico abaixo:

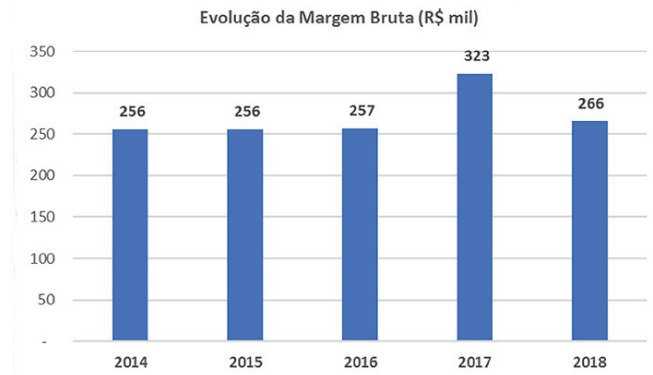


3) MARGEM BRUTA

A Margem Bruta da Bahiagás, em 2018, atingiu o montante de R$ 266 milhões, frente a R$ 323 milhões em 2017, o que implica numa redução de 17,6%. Essa expressiva queda é explicada principalmente por dois fatores, quais sejam:

1. A margem média aprovada pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA) em 2018 foi, aproximadamente, 2,0% menor do que aquela aprovada em 2017.
2. A AGERBA não autorizou, na forma prevista contratualmente, o repasse dos aumentos do preço do gás natural praticado pela supridora nos meses de agosto, novembro e dezembro.

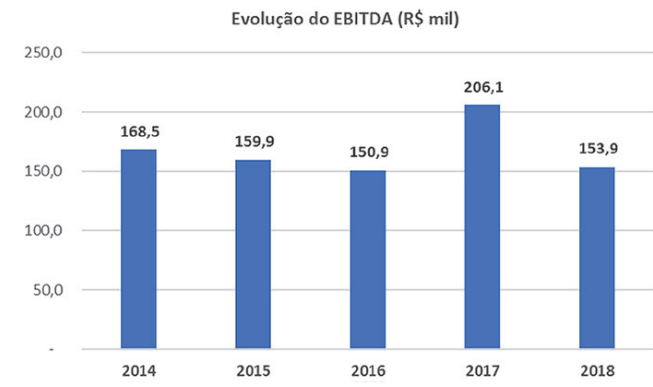
A evolução da Margem Bruta no período 2014-2018 pode ser visualizada no gráfico a seguir:



4) EBITDA

O EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização) atingiu, em 2018, o montante de R$ 153,9 milhões, 25,3% inferior a 2017 (R$ 206,1 milhões), resultado justificado, basicamente, pela performance da Margem Bruta da Bahiagás, conforme explicado no item anterior.

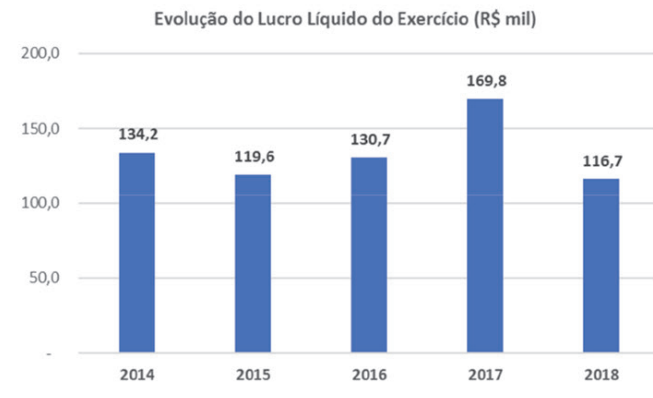
A evolução do EBITDA no período 2014-2018 pode ser visualizada no gráfico que segue:



5) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Companhia registrou, em 2018, o Lucro Líquido de R$ 116,7 milhões, representando um decréscimo de 31,3% em relação a 2017 (R$ 169,8 milhões), o que se justifica, em sua maior parte, pela performance da Margem Bruta da Bahiagás. Deste montante, R$ 22,4 milhões são decorrentes do Benefício Fiscal Sudene, fator que aumenta de forma substancial a capacidade de investimento da Companhia.

A evolução do Lucro Líquido no período 2014-2018 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia encerrou o exercício de 2018 com o montante de R$ 349,4 milhões em caixa, representando, portanto, um aumento de 44,3% relativamente a 2017 (R$ 242,2 milhões).

Com relação ao desempenho do fluxo de caixa ao longo de 2018, é necessário enfatizar os efeitos decorrentes das condições de recebimento de clientes e de pagamento aos fornecedores/supridores.

CONTINUA >>

Bahiagás.
Mais energia para toda a Bahia.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SALVADOR
Av. Professor Magalhães Neto, 1838,
Ed. Civil Business – Pituba
CEP: 41.810-012 | Tel: 71 3206-6006
CNPJ: 34.432.153/0001-20

CAMAÇARI
Via Axial, 279
Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400

EUNAPÓLIS
Av. David Fadini, 689, BR-101,
Km 75 – Itapuã
CEP: 45.823-035

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo,
s/n – Subaé
CEP: 44.001-535

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n
Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604-811

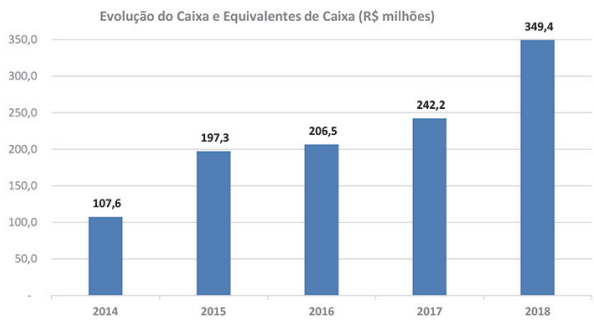
JEQUIÉ
Av. César Borges, 815
Jequiezinho
CEP: 45.208-001

MUCURI
Av. Costa Rica, 164,
Distrito de Itabatã – Cidade Nova
CEP: 45.936-000

BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Agência Única

O fato é que a geração de caixa da Companhia, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, tem assegurado os recursos próprios necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia, bem como o pagamento integral de dividendos aos acionistas.



É importante registrar que o caixa relativo ao exercício 2018 não foi impactado por qualquer entrada de recursos oriundos do Contrato de Financiamento firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), estando prevista a realização do primeiro reembolso por parte daquela instituição financeira apenas no primeiro semestre de 2019, o qual contemplará desembolsos de investimentos da Bahiagás efetuados em 2018 e nos primeiros meses de 2019.

INVESTIMENTOS REALIZADOS

A Bahiagás investiu o montante de R$ 59,28 milhões em 2018, atingindo 82% dos valores previstos para o período, ampliando a sua malha de gasodutos em 43 km e ligando 3.852 novos clientes.
O maior volume de investimentos feitos pela Companhia ao longo de 2018 ocorreu nos municípios de Itagibá, Ipiaú, Aiquara e Jequié. Com investimento anual da ordem de R$ 28 milhões, deu-se início às obras do primeiro trecho do Gás Sudoeste – Duto de Distribuição do Sudoeste. O empreendimento tem uma previsão de investimentos totais de cerca de R$ 390 milhões e 306 km de extensão, e disponibilizará o gás natural para o atendimento aos setores industrial, automotivo, comercial e residencial na região.
A Companhia destinou ainda investimentos da ordem de R$ 6,5 milhões para a expansão da sua rede de distribuição em Salvador, tendo concluído a construção de 10 km de rede, destacando-se os seguintes empreendimentos:

- Duto Centro-Ondina-Graça: obra relevante para o atendimento a clientes dos segmentos residencial e comercial localizados nestes bairros e, ainda, na região da Barra.
- Duto Manoel Ribeiro: duto para atendimento ao segmento residencial e comercial na região de Stiep e Armação.
- Duto Morro Ipiranga: voltado para atendimento ao segmento residencial daquela região.
- Adensamento Apipema: para construção de ramais no bairro Jardim Apipema, para atendimento, basicamente, ao segmento residencial.
- Duto Jaguaribe: com a finalidade de fornecer gás natural aos clientes dos segmentos comercial e residencial localizados neste bairro.
- Ramal Jardim dos Namorados: com a finalidade de fornecer gás natural ao empreendimento Vila Jardim.

Nos segmentos industrial e automotivo, a Bahiagás investiu cerca de R$ 2,4 milhões nos seguintes municípios: Dias D'Ávila, Feira de Santana, Alagoinhas, Camaçari, Ilhéus e Salvador.
Com o objetivo de atender a UTE Prosperidade I, situada em Camaçari, a Bahiagás investiu cerca de R$ 2,49 milhões nas obras de construção de uma ETC e de um gasoduto de distribuição de 10", interligando a área de produção e processamento à UTE.

INVESTIMENTO - R$ MM X EXTENSÃO DE REDE- KM

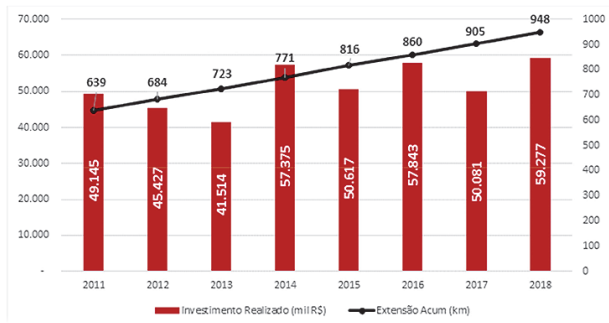


Figura: evolução dos investimentos e extensão da rede de 2011-2018

PERSPECTIVAS 2019-2023

O Plano Plurianual de Negócios (PPN) da Bahiagás (2019-2023) prevê a aplicação de R$ 645 milhões nos próximos cinco anos, destinados, em sua maior parte, à massificação e interiorização do uso do gás natural, procurando-se manter de forma permanente a sintonia entre o PPN e os macroprojetos do Governo do Estado da Bahia.
A tabela 2 apresenta o planejamento dos investimentos e extensão da Bahiagás de 2019-2023.

INVESTIMENTOS POR ANO	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL 2019-2023
TOTAL (R$) MM	88,68	198,19	214,88	90,77	52,37	644,89
EXTENSÃO (KM)	84,19	134,52	207,61	78,68	33,40	538,40

Dentre os principais investimentos contemplados no PPN, destacam-se:
i) expansão da infraestrutura de distribuição de gás natural, voltada, inclusive, para o desenvolvimento de oportunidades de negócios para atendimento a novos clientes:
No período 2019-2023, deverão ser implantados 538 km de rede de distribuição, com perspectiva para ligação de 39,6 mil novos clientes em todo o estado. Desta forma, a Bahiagás espera atingir, em 2023, a marca de 95 mil unidades consumidoras ligadas e 1.486 km de rede construída.
O principal empreendimento previsto para o período é a continuação da implantação do Gás Sudoeste - Duto de Distribuição do Sudoeste, que interligará as cidades de Itagibá a Brumado, beneficiando diretamente 12 municípios da região, vindo a ser, quando concluído, o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do Brasil.
ii) construção da infraestrutura necessária para interligar as instalações dos novos supridores contratados à rede de distribuição da Bahiagás:
Foi considerada a construção de um gasoduto de distribuição, decorrente do contrato de suprimento de gás natural firmado entre a Companhia e a Alvopetro, que permitirá que o energético produzido pela supridora seja movimentado pela Bahiagás até o mercado.
Este empreendimento tem previsão de investimentos totais em torno de R$ 26 milhões e extensão de 15 km de rede em aço carbono 16", além de uma ETC de, aproximadamente, R$ 5 milhões, com capacidade de 2 milhões de m³/dia.

Investimentos 2019

A proposta orçamentária da Bahiagás para o ano de 2019 prevê a ligação de 6.092 clientes e a construção de 87 km de rede de distribuição, com investimentos da ordem de R$ 88,68 milhões.
Esta proposta está alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia, conforme demonstra a figura abaixo:

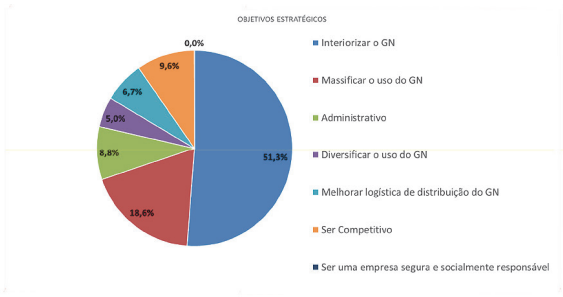


Figura: Plano de Investimentos 2019 alinhado aos objetivos estratégicos da Companhia.

O principal destaque no orçamento de investimentos 2019 da Companhia continua sendo o Gás Sudoeste, com um total de R$ 46,75 milhões, sendo o responsável por 53% dos investimentos previstos para o ano.

Além disso, a Bahiagás continua concentrando esforços no adensamento das redes existentes, com previsão de alocação de 7,5% dos investimentos orçados para 2019, garantindo, com isso, a eficiência das infraestruturas já implantadas.
Os investimentos de natureza administrativa da Bahiagás, como ampliação e/ou reforma de suas sedes, bem como investimentos na área de tecnologia da informação, foram estimados em R$ 7,8 milhões e serão responsáveis por 8,8% dos investimentos orçados para o ano.
O Plano de Investimentos 2019 também contempla a aplicação de recursos da ordem de R$ 8 milhões para a construção de infraestrutura de distribuição no município de Mata de São João, com o objetivo de receber gás natural oriundo do contrato de suprimento firmado com a Alvopetro.
Espera-se ainda que o cumprimento do Plano de Investimentos se dê em consonância com os projetos das prefeituras e do Governo do Estado para requalificação, revitalização e pavimentação das vias, sendo intenção da Bahiagás minimizar os impactos sobre a sociedade e reduzir os custos na execução das obras.
A figura abaixo apresenta a distribuição dos investimentos por território de identidade: R$ 35,75 milhões na Região Metropolitana de Salvador; R$ 46,75 milhões no Médio Rio de Contas; R$ 1,82 milhões no Portal do Sertão; R$ 4,31 milhões no Litoral Sul; R$ 0,59 milhões no Litoral Norte e Agreste Baiano.

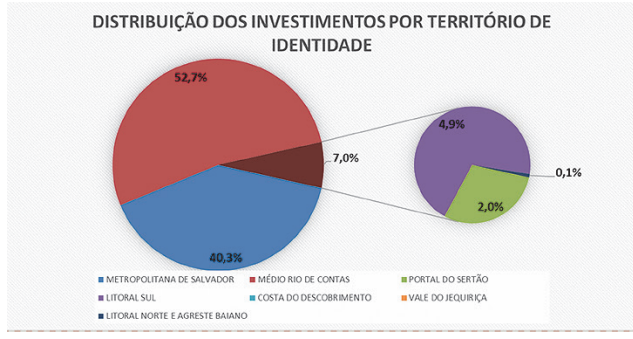


Figura: Distribuição dos investimentos por território de identidade.

A interiorização da rede de distribuição da Bahiagás busca levar o gás natural para outras regiões baianas, atraindo novos investimentos e oportunidades de negócios, principalmente nos setores industriais e de mineração.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Em 2018, foram implementadas diversas ações na busca pela manutenção e contínua melhoria do Sistema de Gestão Integrada (SGI) da Bahiagás, que contempla todos os processos, atividades e tarefas das diversas áreas da Companhia.
Entre essas ações, merece destaque o Projeto Normativo Bahiagás 2018, que teve como proposta a adequação da estrutura hierárquico-documental da Companhia. Foi concebido um estudo de cerca de 300 documentos, entre Procedimentos Gerais e Instruções de Trabalho, e, como principal produto, foi proposta a elaboração de 30 temas/conteúdos normativos da Bahiagás. Além disso, ainda foi definida nova conceituação dos documentos do SGI e tratamento estatístico da frequência de acesso dos documentos pelos colaboradores.
Outra atividade desenvolvida foi o monitoramento e tratamento dos Planos de Ação pendentes oriundos da última auditoria interna do SGI. Foram implementados e concluídos 13 planos, compostos por 32 ações. A definição e aprovação do Planejamento Estratégico 2019-2023, com seus 21 objetivos, também se constituem em outra ação a cumprir o que requer o Requisito 6 – Planejamento das ISO 9001: 2015, ISO 14001: 2015 e ISO 45001: 2018.
Também merece destaque a criação de novos critérios para a realização das Reuniões de Análise Crítica pela Direção, a exemplo dos requisitos de entrada a serem avaliados e da periodicidade, aderentes às novas versões das ISO 9001 e 14001, bem como à nova ISO 45001: 2018, que substituiu a OHSAS 18001: 2007.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2018, a Bahiagás atualizou seu Plano Estratégico (PE) para o horizonte 2019-2023. O PE foi desenvolvido com base no BSC (Balanced Scorecard) e, através dele, foram revisadas a Missão, Visão, Valores, Análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) e as Diretrizes Estratégicas, levando em consideração os processos internos e de governança corporativa da Companhia. Também foi criada a Matriz SWOT e revisados os Objetivos e Indicadores Estratégicos, que foram vinculados aos aspectos estabelecidos no Balanced Scorecard (Missão, Visão, SWOT e/ou Diretriz). Por fim, foram estabelecidas as metas para cada Indicador para o horizonte previsto.
Outra novidade foi a concepção da Norma de Planejamento Estratégico, fruto do Projeto Normativo Bahiagás 2018.

PLANO DE NEGÓCIOS

A Bahiagás atualizou seu Plano Plurianual de Negócios (PPN) para o período 2019-2023. O PPN 2019-2023 da Bahiagás é uma obra de planejamento dinâmico, que descreve a Companhia de forma sucinta, projetando estratégias de inserção no mercado e prevendo os possíveis resultados financeiros advindos de suas atividades. Vem como uma ferramenta que busca conciliar a estratégia com a realidade empresarial. A partir das informações de pesquisas e estudos de cenários econômicos e das análises de risco, este Plano contempla, ainda, a compilação e vinculação dos dados do Planejamento Estratégico, do Plano de Investimento, do Plano Comercial e do Plano de Mercado e Suprimento.
As informações de pesquisas e estudos macroeconômicos foram tratadas em diversos níveis: o cenário da economia mundial, através de dados e projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para as principais economias globais; o cenário da economia do Brasil, através de números e projeções de comportamento indicadas pelo Banco Central (Bacen); e o cenário da economia da Bahia, com os estudos da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). Além destes, com base nos dados da Energy Information Administration (EIA), foram mostradas as projeções do mercado de gás natural até 2040. Da mesma forma, com os dados do Plano Decenal de Expansão de Energia, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), foi analisada a expansão futura do gás natural no Brasil até 2027.
Em conformidade com a Lei Federal 13.303/2016 e tendo como referência o padrão normativo ISO 31000:2018, no que se refere à Gestão de Riscos, estes foram identificados, categorizados e classificados quanto à probabilidade de ocorrência e à significância em termos de impacto financeiro, e consolidados em um Mapa de Análise Qualitativa de Riscos, que os estratifica segundo sua exposição em grave, média e baixa, viabilizando, dessa forma, a prioridade de tratamento. A partir dessa avaliação, serão desenvolvidos planos de ação para cada risco, permeando toda a organização, inserindo-se não só nas operações, mas também no direcionamento estratégico, incorporando diferentes perspectivas, tais como o ambiente externo e a reputação da organização.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

Em 2018, foi implantada a Gerência de Auditoria Interna (GEAUD), que é responsável por medir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade das informações relacionadas à coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras.
A nova gerência tem, portanto, o objetivo de prestar serviços na forma de assessoramento e consultoria interna, no intuito de agregar valor à gestão e melhorar as operações, propondo ações preventivas e corretivas, dando assistência à Companhia na consecução de seus objetivos estratégicos, mediante abordagem sistematizada e com ênfase na avaliação da gestão de riscos, dos controles internos e do processo de governança corporativa, em consonância com as melhores práticas de mercado.
Como conclusão dos trabalhos de 2018, foi elaborado pela GEAUD um relatório final resultado da execução do primeiro Plano Anual de Auditoria aprovado pelo Conselho de Administração.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A relação da Bahiagás com a Bahia vai além do negócio do gás natural. A Companhia entende o seu papel na sociedade baiana e assume o seu compromisso como propulsora do desenvolvimento no estado, nos diferentes segmentos. Seja na área social, ambiental, esportiva, científica ou cultural, a Bahiagás faz questão de dar a sua parcela de contribuição para que importantes projetos se tornem realidade. Só em 2018, a Companhia investiu cerca de R$ 3,4 milhões em projetos, apoios e patrocínios.
Inclusive, em 2018, a Bahiagás fortaleceu sua Política de Patrocínios com o lançamento do Edital de Concurso para Seleção de Patrocínios a Projetos Culturais, Sociais, Esportivos, Científico-Acadêmicos e Ambientais, com o valor total de R$ 1 milhão destinado aos projetos. Ao todo, foram selecionados 28 projetos, entre eles os eventos musicais Jam no MAM e Som da Praça no Bairro da Cidade, já realizados em 2018. Os outros projetos serão executados ao longo de 2019.
A Bahiagás também contribuiu para que muitas atrações promovessem a alegria dos foliões no Carnaval 2018, tendo patrocinado 28 projetos, tanto na capital quanto no interior do estado. Entre os destaques estavam o Trio Elétrico Armandinho, Dodô & Osmar; os blocos afros Olodum, Ilê Aiyê, Cortejo Afro e Didá; o afoxé Filhos de Gandhy; o Carnaval Conquista Cultural (em Vitória da Conquista) e o Itabuna Folia 2018.
No esporte não foi diferente. A Bahiagás colaborou para que talentosos atletas baianos alcançassem importantes conquistas. Em 2018, a Companhia patrocinou vários atletas, entre eles Allan do Carmo (maratona aquática), Bruno Vieira (triatlo), Paola Reis (ciclismo), Ana Raquel (natação), Gabriela Vita (atletismo) e Marcos William (caratê).

Confira outros projetos patrocinados pela Bahiagás em 2018:
XLVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (Cobenge) – Evento anual que tem como foco a educação em engenharia. Em 2018 o tema foi "Educação inovadora para uma engenharia sustentável".

Festival de Lençóis – A 19ª edição do Festival atraiu cerca de 10 mil pessoas por dia, entre público local e turistas, e promoveu uma série de espetáculos musicais, além de movimentar a economia da cidade, principalmente no comércio de artesanato, gastronomia e setor hoteleiro.
Polo Cidadania – O evento, realizado pelo Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), mobiliza diversas empresas do Polo, que, juntamente com o Sesi, Cidade do Saber, Prefeitura de Camaçari e outros parceiros, proporcionam, a cada edição, cerca de 12 mil atendimentos gratuitos à população, em áreas de interesse da comunidade.
Fórum Permanente de Petróleo, Gás e Energia (Fope) – O evento, realizado pela RedePetro Bahia, promoveu o encontro e diálogo entre empresas do setor de petróleo e gás com o objetivo de possibilitar parcerias e superação de obstáculos no cenário atual na área energética.
Petronor – Trata-se de uma conferência do setor de petróleo e gás do Norte e Nordeste do Brasil, com foco nas oportunidades para os fornecedores, apontando assuntos relevantes para os segmentos de exploração e produção, transporte, refino e petroquímica.
14º Mutirão do Diabético – Desde a primeira edição, o projeto promove, a cada ano, em Itabuna, uma série de serviços gratuitos para a população local voltados para a orientação, prevenção e tratamento do diabetes.

CAMPANHA INSTITUCIONAL

Além de trabalhar a imagem institucional por meio de patrocínios e apoios a projetos, em 2018 a Bahiagás lançou, em diferentes mídias, a campanha publicitária Rode Mais com GNV. A campanha, veiculada em rádios, jornais, outdoors, busdoors, taxidoors, entre outros meios de comunicação, tinha como objetivo divulgar as vantagens de utilizar o gás natural veicular (GNV), como a economia, a segurança e o rendimento para os consumidores que optam pelo combustível.

SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

A Bahiagás busca sempre proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, seja através da promoção de ações e campanhas educativas ou com o acompanhamento diário e rotineiro das questões de segurança, saúde e meio ambiente (SSMA). Com a adoção dessas boas práticas, as iniciativas demonstram como a Companhia prioriza essas questões alinhadas com os objetivos estratégicos.
Em 2018, não foi diferente. Mais ações foram desenvolvidas para os colaboradores da Companhia. Confira algumas delas:

SAÚDE OCUPACIONAL

- Realização de campanhas de vacinação para colaboradores e dependentes;
- Realização de várias palestras sobre temas diversos: HIV/AIDS, Hepatites e outras DSTs, Dia Nacional de Prevenção de Acidente de Trabalho, Câncer de Mama e de Próstata.

SEGURANÇA DO TRABALHO

- Fortalecendo o caráter preventivo em suas ações, foi implantado o Programa Papo Seguro, voltado para realização de pequenas palestras semanais que abordam a temática de saúde, meio ambiente e segurança (SMS) para o corpo de colaboradores.
- Inspeções Planejadas de Segurança e Diálogos Diários de Segurança (DDS) são ações contínuas em busca da prevenção de acidentes.

MEIO AMBIENTE

- Treinamento sobre comunicação de risco e educação ambiental com comunidades localizadas na área de influência da rede de distribuição de gás natural;
- Campanha interna sobre redução no consumo de plásticos, com ações de sensibilização e campanhas educativas.
- Projeto de educação ambiental em seis comunidades através do Plano de Contingencia da Dutovia;
- Monitoramento dos indicadores de desempenho ambiental e revisão dos aspectos e impactos ambientais relacionados às atividades e processos da Bahiagás;
- Realização da Semana do Meio Ambiente, sob coordenação da Comissão Técnica de Garantia Ambiental (CTGA), com organização de feira orgânica e outras atividades.
- Participação na 11ª edição do Polo Cidadania;
- Participação no Conselho Gestor do Monumento Natural Cânions do Subaé (Santo Amaro).

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Bahiagás dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) composta por um conjunto de sistemas necessários para auxiliar a tomada de decisão em todas as esferas da Companhia, com a máxima eficiência e segurança.
No ano de 2018, o montante investido em TI foi de aproximadamente R$ 3,2 milhões e, dentre os projetos realizados, destacam-se:

- Aquisição de um data center modular outdoor, possibilitando uma maior segurança das informações, cumprindo requisitos definidos no Plano de Continuidade de Negócio (PCN);
- Implantação da nova infraestrutura de hiperconvergência, proporcionando ganho em eficiência de processamento, economia de energia e de espaço físico, viabilizando estratégia adotada de disaster recovery (recuperação de desastre);
- Sistematização do processo de Solicitação de Empreendimento (SE), agilizando a tramitação das informações necessárias para a elaboração dos projetos de viabilidade dos empreendimentos da Companhia;
- Implantação do módulo de Programação de Consumo de Grandes Clientes, facilitando o controle mensal, semanal e diário em relação ao planejamento da demanda de gás natural dos principais clientes da Companhia;
- Publicação de um novo site institucional da Bahiagás, construído dentro dos mais modernos conceitos de usabilidade e responsividade;

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Mantendo os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, a Bahiagás vem construindo um conjunto eficiente de estruturas capazes de assegurar o acompanhamento e a fiscalização da gestão pelos seus diretores, Conselhos de Administração e Fiscal, acionistas e órgãos de controle externo, garantindo o alinhamento de interesses com os princípios de governança corporativa.
Em atendimento ao Decreto Estadual 18.470/2018, que regulamentou, no âmbito do Estado da Bahia, a Lei 13.303/2016, a Companhia designou representantes para compor a comissão responsável por responder pela implantação das providências de adequação, bem como interagir com o Grupo de Coordenação da Transição ao Novo Regime Jurídico das Empresas Estatais, cujo objetivo é dar o suporte necessário para orientar as entidades no processo de adequação.

CONTINUA >>

Bahiagás.
Mais energia para toda a Bahia.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SALVADOR
Av. Professor Magalhães Neto, 1838,
Ed. Civil Business – Pituba
CEP: 41.810-012 | Tel: 71 3206-6006
CNPJ: 34.432.153/0001-20

CAMAÇARI
Via Axial, 279
Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400

EUNAPÓLIS
Av. David Fadini, 689, BR-101,
Km 75 – Itapuã
CEP: 45.823-035

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo,
s/n – Subaé
CEP: 44.001-535

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n
Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604-811

JEQUIÉ
Av. César Borges, 815
Jequiezinho
CEP: 45.208-001

MUCURI
Av. Costa Rica, 164,
Distrito de Itabatã – Cidade Nova
CEP: 45.936-000

BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

A Diretoria Executiva da Companhia também aprovou, no ano de 2018, a criação do Comitê de Ética, responsável pelos programas de treinamento, disseminação e fixação do Código de Conduta e Integridade entre os colaboradores e demais partes interessadas.
Enfim, a Bahiagás está em constante evolução para manter-se alinhada com a legislação e com as melhores práticas de Governança, dando continuidade ao processo de ajustamento à Lei 13.303/2016, adaptando seus instrumentos normativos e a sua gestão.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Um dos fatores do sucesso de uma empresa é o êxito de sua equipe. Assim, com o objetivo de valorizar cada vez mais seus empregados, a Bahiagás desenvolveu ações na área de Gestão de Pessoas. Confira abaixo algumas delas:
Plano de Carreira, Remuneração e Competências (PCRC) e Avaliação de Desempenho – Pela primeira vez, foi aplicada a nova metodologia do PCRC e da Avaliação de Desempenho definida para a Bahiagás e, em 2018, 90% dos empregados progrediram na carreira.
eSocial – 2018 foi o ano de início da obrigatoriedade do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Nesse exercício, a Bahiagás cumpriu as três etapas definidas no cronograma do Governo Federal, passando a enviar as informações relativas à folha de pagamento.
Capacitação – Em 2018, foram investidos R$ 1.078.081,47 em ações de capacitação, cursos de idioma e de pós-graduação. Ao todo, foram capacitados 96 empregados.
Programa de Capacitação de Administradores – Iniciado em 2017, o Programa de Capacitação de Administradores da Bahiagás continuou em 2018, visando atender às exigências da Lei 13.303/2016.
Programa de Qualidade de Vida – Realizado em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), este programa tem como objetivo incentivar os colaboradores a adotarem um estilo de vida ativo e saudável, através da prática de atividades que promovam o bem-estar e a qualidade de vida.
Ações de endomarketing – Durante o ano de 2018, foram realizadas várias ações de endomarketing, com o objetivo de promover uma constante melhoria do clima organizacional e uma maior integração entre os colaboradores e suas famílias, com destaque para: comemoração de tempo de empresa, Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais e Dia das Crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o trabalho realizado em 2018 nos levou aos resultados e às conquistas apresentados acima, os quais são fruto do esforço e dedicação de todos que fazem parte da Bahiagás.
Somos gratos a todos aqueles que contribuíram para os resultados alcançados. Aos nossos acionistas, pela confiança destinada à Diretoria; aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos nossos parceiros comerciais, aos fornecedores que nos prestaram relevantes serviços, aos nossos competentes e dedicados colaboradores, e, claro, ao nosso maior motivo para buscarmos sempre fazer o melhor: os nossos clientes.
Agradecemos ainda aos órgãos e entidades da Administração Federal, Estadual e Municipal que, de alguma maneira, contribuíram para que, em 2018, a Bahiagás obtivesse bons resultados e concluísse mais um ciclo de maneira produtiva.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	2018	2017
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	349.430	242.216
Contas a receber de clientes	5	96.364	78.472
Depósitos vinculados	6	2.358	2.992
Estoques	7	3.885	3.452
Tributos a recuperar	8	22.556	22.680
Créditos a receber - Petrobras	23	-	466
Despesas pagas antecipadamente		1.274	963
Créditos nas operações de aquisição de gás	9	22.914	21.239
Outros ativos		1.789	651
Total do circulante		500.570	373.131
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Depósitos vinculados	6	4.879	2.648
Tributos a recuperar	8	18.227	13.106
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	5.311	3.508
Depósitos judiciais	10	10.818	7.410
Intangível	11	341.084	325.869
Total do não circulante		380.319	352.541
TOTAL DO ATIVO		880.889	725.672

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2018	2017
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	221.162	78.009
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	13	10.285	13.135
Tributos a pagar	14	6.675	9.088
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	17	29.714	2.625
Outros passivos		468	1.394
Total do circulante		268.304	104.251
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Contigências	15	7.282	4.636
Débitos nas operações de venda de gás	16	4.793	6.361
Outros passivos		220	109
Total do não circulante		12.295	11.106
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**17**		
Capital social		438.992	406.213
Reservas de lucros		106.602	111.157
Dividendos adicionais propostos		54.696	92.945
Total do patrimônio líquido		600.290	610.315
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**880.889**	**725.672**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	2018	2017
RECEITAS LÍQUIDAS - VENDAS DE GÁS	**18**	**1.838.888**	**1.445.086**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**19**	**(1.653.675)**	**(1.203.352)**
LUCRO BRUTO		**185.213**	**241.734**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas comerciais	19	(14.048)	(13.779)
Despesas gerais e administrativas	19	(65.004)	(64.668)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	7.734	3.156
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**113.895**	**166.443**
Receitas financeiras	21	24.362	28.038
Despesas financeiras	21	(491)	(108)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		137.766	194.**373**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	22	(45.291)	(56.818)
Diferido	22	1.803	564
Incentivo Fiscal Sudene	22	22.382	31.666
		(21.106)	(24.588)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		116.660	169.785
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R$ (MIL)	3	6,24	9,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R$)

	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	116.660	169.785
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	116.660	169.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R$)

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva Legal	Reservas de lucros: Reserva Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	Dividendos Adicionais Propostos	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	**384.731**	**66.803**	**25.680**	**-**	**68.895**	**546.109**
Aumento de capital	21.482		(21.482)		-	-
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(68.895)	(68.895)
Lucro líquido do exercício				169.785	-	169.785
Destinação do lucro líquido do exercício					-	-
Reserva incentivos fiscais	-		31.666	(31.666)	-	-
Reserva legal	-	8.487	-	(8.487)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(2.625)	-	(2.625)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(92.945)	92.945	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(34.001)	-	(34.001)
Ajuste IRPJ e CSLL 2016	-	-	-	(62)	-	(62)
Ajuste Incentivo 2016	-	-	3	1	-	4
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**406.213**	**75.290**	**35.867**	**-**	**92.945**	**610.315**
Aumento de capital - 27 de março de 2018	2.906	-	(2.906)	-	-	-
Aumento de capital - 26 de dezembro de 2018	29.873	-	(29.873)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados					(92.945)	(92.945)
Lucro líquido do exercício				116.660	-	116.660
Destinação do lucro líquido do exercício					-	-
Reserva incentivos fiscais	-	-	22.382	(22.382)	-	-
Reserva legal	-	5.842	-	(5.842)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(54.696)	54.696	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(33.939)	-	(33.939)
Ajuste IRPJ e CSLL 2017	-	-	-	199	-	199
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**438.992**	**81.132**	**25.470**	**-**	**54.696**	**600.290**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R$)

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do exercício	116.660	169.785
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa		
Gerado pelas atividades operacionais:		
Amortização	38.088	35.276
Custo residual do ativo intangível baixado	4.393	15
Provisão baixa material de investimento em estoque	126	51
Provisão para contingências	2.646	2.519
Estimativa de perda de crédito de liquidação duvidosa	1.350	48
Juros e variações monetárias ativas e passivas	(3.632)	(487)
Participação nos lucros de funcionários e administradores	1.920	4.387
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(1.803)	564
Ajuiste de execícios anteriores	199	(58)
Aumento (Redução) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(19.242)	(26.572)
Depósitos vinculados	(1.597)	2.206
Estoques	(433)	592
Tributos a recuperar	8.099	20.993
Despesas pagas antecipadamente	(311)	80
Créditos a receber - Petrobras	466	9.000
Outros ativos	(2.589)	843
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	143.153	18.299
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	(4.770)	(2.095)
Tributos a pagar	(2.413)	(2.560)
Outros Passivos	(2.383)	4.950
Caixa proveniente das operações	**277.927**	**237.835**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.475)	(25.507)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	266.452	212.328
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(59.443)	(49.565)
Recebimento pela venda de intangível	-	37
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(59.443)	(49.529)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(95.570)	(68.895)
Juros capital próprio pagos	(4.225)	(58.214)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(99.795)	(127.109)
Aumento/Diminuição Líquido de caixa e equivalente de caixa	**107.214**	**35.691**
Representado por:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	242.216	206.525
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	349.430	242.216
AUMENTO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**107.214**	**35.691**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais - R$)

	2018	%	2017	%
RECEITAS	**2.357.781**		**1.854.549**	
Vendas de produtos	2.289.017		1.801.564	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.048)		(48)	
Outras receitas operacionais	69.812		53.033	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(2.085.565)**		**(1.525.780)**	
Outros custos de produtos vendidos	(1.972.008)		(1.419.099)	
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(113.557)		(106.681)	
RETENÇÕES	**(38.088)**	**-**	**(35.276)**	
Amortização	(38.088)		(35.276)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**234.128**		**293.493**	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**24.362**		**28.038**	
Receitas financeiras	24.362		28.038	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**258.490**		**321.531**	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**258.490**	**100**	**321.531**	**100**
Pessoal				
Remuneração direta	39.264	15	36.297	11
FGTS	1.867	1	1.920	1
Benefícios	10.098	4	11.768	4
Impostos taxas e contribuições				
Federais	27.250	11	45.023	14
Estaduais	56.678	22	50.724	16
Municipais	531	0	579	0
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	491	0	108	0
Aluguéis	5.651	2	5.327	2
Remuneração de capitais próprios				
Juros sobre capital próprio	33.939	13	34.001	11
Dividendos	54.696	21	95.570	30
Reserva Incentivos Fiscais - Sudene	22.382	9	31.666	10
Lucros retidos	5.643	2	8.548	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de Reais – R$, exceto o lucro por ação)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, com sede na cidade de Salvador, tem como objeto social a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, os desenvolvimentos econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do Estado.
A Companhia é concessionária exclusiva, pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual nº 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.
Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se os levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.
Por iniciativa do Poder Legislativo Estadual, foi publicada a Lei nº 13.813, de 21 de dezembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo Estadual a criar duas novas empresas de economia mista para prestação de serviços de distribuição de gás canalizado, dividindo o Estado da Bahia em três áreas geográficas. Até a emissão das presentes demonstrações financeiras, os termos da concessão outorgada à Companhia permanecem inalterados e nenhuma iniciativa formal adicional foi adotada pelo Poder Executivo com respeito à criação das novas empresas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e 2017, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas apresentadas de forma comparativa.
A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como informação suplementar às demonstrações financeiras, e foi elaborada com base nos registros contábeis que serviram de base para a preparação das demonstrações financeiras, seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.
A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 25 de março de 2019.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:
a) Instrumentos financeiros
Classificação/mensuração
A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.
Ativos financeiros
O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação/mensuração para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado.
Os ativos financeiros são registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.
Passivos financeiros
O CPC 48/IFRS 9 contém duas principais categorias de classificação/mensuração para passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.
A Companhia classifica seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado.
Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.
Compensação de instrumentos financeiros
Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.
Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros
Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, e/ou, quando transferir os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos.
Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.
Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado
A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.
b) Caixa e equivalentes de caixa
Estão representadas por depósitos em conta corrente e aplicações financeiras registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.
c) Depósitos vinculados
Referem-se a valores depositados em conta corrente vinculados a incentivos fiscais cuja a movimentação é autorizada pela instituição responsável pela aprovação dos referidos incentivos.
d) Contas a receber de clientes
Referem-se a créditos junto a clientes decorrentes de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A estimativa de Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente às perdas esperadas na realização das contas a receber.
e) Estoques
Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional e classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.
f) Intangível
Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04 (R2) – Ativos Intangíveis, ICPC 01(R1) e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota nº 11 às demonstrações financeiras.
A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.

CONTINUA >>

Bahiagás.
Mais energia para toda a Bahia.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SALVADOR
Av. Professor Magalhães Neto, 1838,
Ed. Civil Business – Pituba
CEP: 41.810-012 | Tel: 71 3206-6006
CNPJ: 34.432.153/0001-20

CAMAÇARI
Via Axial, 279
Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400

EUNAPÓLIS
Av. David Fadini, 689, BR-101,
Km 75 – Itapuã
CEP: 45.823-035

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo,
s/n – Subaé
CEP: 44.001-535

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n
Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604-811

JEQUIÉ
Av. César Borges, 815
Jequiezinho
CEP: 45.208-001

MUCURI
Av. Costa Rica, 164,
Distrito de Itabatã – Cidade Nova
CEP: 45.936-000

BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

Agência Única

A amortização dos componentes do ativo intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente recuperado ou baixado, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços objeto da concessão.
Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.
O Intangível, a partir de 1° de janeiro de 2009, é revisto para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

g) Fornecedores e outras contas a pagar
As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.
Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

h) Passivos circulante e não circulante
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

i) Provisões para contingências
Reconhecidas quando a Companhia têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.
São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 15.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social
Em 21 de dezembro de 2011, a Companhia obteve, por meio do Laudo Constitutivo nº 0195/2011 da SUDENE, o direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020.
A partir de 01 de janeiro 2012, a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SUDENE para reinvestimentos, instituído pela Lei n° 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF n° 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste do Brasil S/A.
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

k) Apuração do resultado do exercício
O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

Reconhecimentos de receita de venda de mercadorias e serviços
O IFRS 15 (CPC 47) estabeleceu um novo modelo para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Este pronunciamento substituiu as orientações anteriores para o reconhecimento da receita presentes no IAS 18 (CPC 30 (R1)) - Receitas, IAS 11 (CPC 17 (R1)) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, e se tornou efetivo a partir de 1° de janeiro de 2018.
De acordo com este Pronunciamento, a receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.
Os Administradores da Companhia avaliaram as principais fontes de receita da Companhia e entenderam que as mesmas deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado. Portanto, a Companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.
Neste sentido, a Administração da Companhia não identificou impactos significativos na aplicação do IFRS 15 (CPC 47) sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho das operações da Companhia.
A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

Reconhecimento da receita de construção
Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01(R1), o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30(R1) – Receita e os Custos de acordo com o CPC 17(R1) - Contratos de Construção.
No caso da construção de infraestrutura para prestação do serviço público de distribuição de gás natural, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a Administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro conforme demonstrado na Nota nº 20.

l) Uso de estimativas
As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem perdas de créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.
A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

m) Lucro por ação
O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias.
No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído.
No quadro a seguir, estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2018	2017
Lucro líquido atribuído aos acionistas	116.660	169.785
Total de ações ordinárias e preferenciais	18.698.704	17.302.493
Lucro /ação em reais (R$)	6,24	9,81

n) Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018
As seguintes normas e interpretações foram emitidas ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com o documento correlato emitido pelo International Accouting Standards Board (IASB).
Apesar de o IASB encorajar a adoção antecipada de novas normas emitidas, tal prática não é permitida no Brasil pelo CPC, portanto a Companhia às aplicará apenas na data de sua adoção inicial.

CPC 06 R2 (IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil:
O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.
A Administração revisou todos os contratos de arrendamento da Companhia e concluiu que a maior parte refere-se a arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais não controlam o ativo e nem direcionam o uso. Estes arrendamentos continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Com relação aos demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, a Companhia espera reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de aproximadamente R$24.173 em 1° de janeiro de 2019. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.
A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.
Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro:
Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12) quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.
Ao avaliar se e como o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, a Companhia deve assumir que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas ao realizar esses exames.
A Companhia não espera efeitos significativos na aplicação dessa norma.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Caixa e bancos	8.955	6.080
Aplicações financeiras	340.475	236.136
Total	**349.430**	**242.216**

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários – CDB cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2018	2017
Braskem S/A	34.017	24.571
Oxiteno Nordeste S/A Ind.e Comércio	5.798	5.845
Elekeiroz S.A.	4.998	4.352
Deten Química S.A.	2.119	1.467
Dow Brasil Nordeste S/A-Dow Química	5.094	2.966
BSC- Bahia Specialty Cellulose S/A	3.932	1.864
Cristal Pigmentos do Brasil S/A	2.301	1.774
Condomínio Shopping da Bahia	1.291	1.279
Ceramus Bahia S.A.	835	720
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(3.407)	(837)
Outros	39.386	34.471
Total	**96.364**	**78.472**

A composição do saldo de clientes por idade de vencimento é a seguinte:

	2018	2017
A vencer	91.364	75.994
Vencidos até 90 dias	4.253	1.962
Vencidos há mais de 90 dias	747	516
Total	**96.364**	**78.472**

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

	2018	2017
Circulante	2.358	2.992
Não Circulante	4.879	2.648
Total	**7.237**	**5.640**

Referem-se a depósitos constituídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, por conta de Incentivos Fiscais de Reinvestimentos - Sudene, calculado sobre o Lucro da Exploração o qual reduz o Imposto de Renda Corrente do Exercício, acrescidos 50% (cinquenta por cento) de depósitos efetuados pela Companhia os quais, no conjunto, somente serão resgatados mediante aprovação dos respectivos projetos pela Sudene, conforme Decreto nº 4.213 de 26 de abril de 2002.

NOTA 7. ESTOQUES

	2018	2017
Gás Natural	480	292
Suprimentos gerais e de manutenção	3.124	2.897
Almoxarifado	38	28
Odorante	243	235
Total	**3.885**	**3.452**

Gás Natural
O estoque de gás natural ao final de 31 de dezembro de 2018 montou em R$ 480 (R$ 292 em 2017), equivalentes a 325 mil m³ (325 mil m³ em 2017), distribuídos numa extensão de 948 Km (905 km em 2017) de dutos de distribuição em operação.

NOTA 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2018	2017
Estimativa de IRRF sobre aplicação financeira	2.980	777
ICMS a recuperar	4.256	1.152
CSLL	1.976	2.979
IRPJ	9.294	18.208
PIS	3.970	2.223
INSS	2	134
COFINS	18.305	10.313
Total	**40.783**	**35.786**
Ativo circulante	22.556	22.680
Ativo não circulante	18.227	13.106

A partir de janeiro de 2015, a Companhia, com base nos artigos nº 53 e 55, § 21 da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, passou a registrar como Tributos a recuperar, os créditos de PIS e COFINS gerados pelas aquisições de materiais e serviços utilizados na construção da rede de gás os quais serão aproveitados para compensação de Tributos a Pagar de Pis e Cofins sobre Vendas e Outras Receitas Operacionais a medida que for sendo amortizado o Ativo Intangível em operação.

NOTA 9. CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE AQUISIÇÃO DE GÁS
O campo maduro de Morro do Barro atendia ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) por meio do contrato de compra e venda de gás natural firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Gás e a Bahiagás. A vigência do contrato, após a celebração de aditamento em 2014, passou para 31 de dezembro de 2017.
A Companhia efetuou pagamentos de "Take or Pay" ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2009, 2010, 2012, 2014 e 2015, os quais são, de acordo com as disposições contratuais, recuperáveis pela Bahiagás. Ocorreram recuperações de "Take or Pay" nos anos de 2011, 2012 e 2013, cujos respectivos saldos atualizados estão registrados no Ativo Circulante e Não Circulante.
Em 07 e 22 de outubro de 2016, o Consórcio ERG informou à Bahiagás e à Agência Nacional do Petróleo - ANP, respectivamente, sobre a ocorrência de problemas operacionais decorrentes da depleção do poço, que resultaram na interrupção da produção de gás natural no campo de Morro do Barro em 22 de agosto de 2016, situação esta que ensejaria, no seu entendimento, na rescisão do contrato. Sobre este assunto, a ANP informou em 03 de novembro de 2017, em expediente endereçado ao Diretor Executivo da AGERBA (Ofício n° 01142/2017/SDP), que estava em avaliação a inclusão do campo de Morro do Barro em Consulta de Interesse ao mercado, visando uma futura licitação do mesmo, indicando não haver acolhido o pedido de que o poço está exaurido. Diante de tal posição da ANP, não há o que se falar em rescisão do contrato motivada pela depleção do poço, permanecendo válidas, portanto, todas as cláusulas contratuais, juntamente com os seus respectivos efeitos.
Considerando que na data de encerramento da vigência do contrato, prevista para 31 de dezembro de 2017, ainda existiam créditos a recuperar pela Bahiagás relativos a "Take or Pay" (ou Valor Complementar Semestral - VS), aplicam-se então as disposições contratuais firmadas entre as partes (nos termos do subitem 9.1.1, introduzido pelo Termo de Aditamento 003/2014, celebrado em 14 de setembro de 2014), segundo as quais a vigência do contrato será automaticamente prorrogada pelo prazo necessário para que haja a recuperação do crédito, limitada ao máximo de 02 (dois) anos, ou seja, até o dia 31 de dezembro de 2019.
Independentemente da prorrogação da vigência contratual, a Bahiagás e o Consórcio vêm mantendo negociações para a celebração de aditamento ao contrato, a contemplar o acréscimo de prazo, a revisão do volume contratado e as regras de recuperação do "Take or Pay", de modo a possibilitar a recuperação de 100% dos créditos da Bahiagás, já sendo possível considerar ter havido relevantes avanços em relação às premissas comerciais a serem contempladas no novo aditamento a ser firmado, entre as quais se inclui a forma e o prazo de recuperação do crédito de "Take or Pay" pela Bahiagás, o que se constata através das várias atas de reuniões já realizadas entre as partes e da proposta comercial firme apresentada pelo Consórcio ERG, estando atualmente na fase de elaboração do aditamento ao contrato, cujo termo final será submetido às instâncias societárias para fins de autorização da sua assinatura.
A Administração entende que, diante do atual estágio de negociação, não há que se tratar de eventual estimativa de perdas quanto à recuperabilidade destes créditos, ressaltando-se que as mesmas somente deverão ser registradas futuramente caso se verifique um completo retrocesso nas negociações atualmente em curso, que culminariam com a adoção pela Companhia das medidas judiciais porventura necessárias à recuperação dos créditos a que tem direito.

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2018	2017
Fiscais	5.086	4.596
Trabalhistas	4.905	1.919
Cíveis	827	895
Total	**10.818**	**7.410**

NOTA 11. INTANGÍVEL
Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.
Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.
A amortização foi calculada com base na vida-util para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão (10 anos) e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R$ 39.709 (R$ 36.938 em 2017), devidamente apropriadas ao resultado do exercício, observado o tratamento do crédito de PIS e COFINS referente à amortização.
No entendimento da Administração, 10 anos é o prazo padrão de consumo do benefício econômico gerado pelos seus ativos intangíveis, e, consequentemente, da sua vida útil estimada. Neste sentido, a Administração considera que a sua interpretação vai ao encontro das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no tocante aos itens 98, 98A e 98B do CPC 04 R1 e 70 a 73 do OCPC 05, além de retratar com transparência a aderência das mesmas ao negócio da Companhia.
A aplicação de prazo de amortização diverso daquele definido na regra contratual gera um resultado que, na interpretação da Administração, não reflete a realidade do negócio da Companhia, por que: (i) 10 anos é, de forma taxativa, o período definido no Contrato de Concessão para a recuperação dos investimentos realizados pela Concessionária na construção da infraestrutura; e (ii) a margem da Concessionária definida a partir da aplicação das regras contratuais é o instrumento que permite a manutenção do equilíbrio entre a receita e os custos da atividade.
Neste exercício a Companhia realizou a baixa de projetos que se encontravam na condição de obras em andamento, no montante de R$ 4.483, por entender que os mesmos não iriam gerar os benefícios econômicos futuros, pretendidos pela Administração.

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	Tempo Estimativa de Benefícios Econômicos em Anos	**31/12/2018**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2017**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2016**
Redes de Distribuição	10	610.629	3.233	(1)	43.765	563.632	2.728	(150)	28.594	532.460
Edificações	10	5.559	-	-	-	5.559	-	-	1	5.558
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10	4.792	198	-	-	4.594	813	(66)	-	3.847
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	2.661	1	-	1.770	890	-	-	-	890
Móveis e Utensílios	10	2.156	205	-	-	1.951	90	(1)	-	1.862
Equipamentos de Informática	10	15.291	2.104	-	-	13.187	4.769	(58)	-	8.476
Veículos	10	584	-	-	-	584	21	-	-	563
Softwares	10	11.753	1.094	-	-	10.659	1.182	-	-	9477
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Terrenos	10	508	-	-	-	508	-	-	-	508
Intangível Amortizável		**654.135**	**6.835**	**(1)**	**45.535**	**601.766**	**9.603**	**(275)**	**28.595**	**563.843**

AMORTIZAÇÃO	Taxa Amortização	**31/12/2018**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2017**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2016**
Redes de Distribuição	10%	(386.175)	(36.317)	-	-	(349.858)	(34.078)	150	-	(315.930)
Edificações	10%	(4.370)	(556)	-	-	(3.814)	(556)	-	-	(3.258)
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10%	(1.844)	(453)	-	-	(1.391)	(379)	43	-	(1.055)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(902)	(32)	-	-	(870)	(20)	-	-	(850)
Móveis e Utensílios	10%	(1.261)	(154)	-	-	(1.107)	(142)	1	-	(966)
Equipamentos de Informática	10%	(4.575)	(1.245)	-	-	(3.330)	(857)	25	-	(2.498)
Veículos	10%	(350)	(58)	-	-	(292)	(58)	-	-	(234)
Softwares	10%	(6.342)	(843)	-	-	(5.499)	(797)	-	-	(4.702)
Marcas e patentes	10%	(1)	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10%	(491)	(51)	-	-	(440)	(51)	-	-	(389)
Amortização		**(406.311)**	**(39.709)**	**-**	**-**	**(366.602)**	**(36.938)**	**219**	**-**	**(329.883)**

INTANGÍVEL A AMORTIZAR	**31/12/2018**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2017**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2016**
Materiais para Aplicação (1)(2)	14.768	18.219	(35)	(18.158)	14.742	5.473	(21)	(5.780)	15.070
Obras em Andamento	75.492	34.389	(4.483)	(27.377)	75.963	34.489	-	(22.840)	64.314
Intangível a Amortizar	**93.260**	**52.608**	**(4.518)**	**(45.535)**	**90.705**	**39.962**	**(21)**	**(28.620)**	**79.384**
Total do Intangível	**341.084**	**19.734**	**(4.519)**	**-**	**325.869**	**12.627**	**(77)**	**(25)**	**313.344**

(1) Os materiais para aplicação são compostos basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.
(2) As obras em andamento representadas por diversos empreendimentos de expansão da redea que ainda não entraram em operação.

A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2018, cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações financeiras para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da Companhia nos próximos cinco anos. Até 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 12. FORNECEDORES

	2018	2017
Petróleo Brasileiro S/A	210.902	68.647
Outros	10.260	9.362
Total	**221.162**	**78.009**

NOTA 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2018	2017
Participação nos lucros e resultados	1.973	4.389
Provisão de férias	4.497	4.580
Provisão gratificação	2.240	2.235
INSS	845	1.212
FGTS	165	392
Outras	565	327
Total	**10.285**	**13.135**

NOTA 14. TRIBUTOS A PAGAR

	2018	2017
ICMS sobre vendas	656	5.946
PIS sobre vendas / outras	-	281
COFINS sobre vendas / outras	-	1.311
Impostos retidos na fonte	5.581	876
Outros	438	674
Total	**6.675**	**9.088**

NOTA 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS
A movimentação da provisão para contingências nos exercício findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	203	-	1.913	2.116
Constituição (reversão)	623	-	1.897	2.520
Saldos em 31 de dezembro de 2017	826	-	3.810	4.636
Constituição	105	-	2.541	2.646
Saldos em 31 de dezembro de 2018	931	-	6.351	7.282

PROCESSOS COM PROVISÃO CONSTITUÍDA (PERDA PROVÁVEL)

PROVISÕES TRABALHISTAS
Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e de empresas prestadoras de serviços contratadas pela Companhia, nas quais se discutem a responsabilidade de subsidiária da Bahiagás. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

PROVISÕES FISCAIS
Refere-se à ação de cobrança de taxa de passagem de gasodutos movida contra a Companhia no exercício de 2015. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos à época, a Administração constituiu a provisão registrada ao final de 2015, e com fundamento na opinião jurídica formada a partir de 2016, a mesma foi revertida.

PROVISÕES CÍVEIS
Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas com contratos encerrados com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

CONTINUA >>

Bahiagás.
Mais energia para toda a Bahia.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SALVADOR
Av. Professor Magalhães Neto, 1838,
Ed. Civil Business – Pituba
CEP: 41.810-012 | Tel: 71 3206-6006
CNPJ: 34.432.153/0001-20

CAMAÇARI
Via Axial, 279
Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400

EUNAPÓLIS
Av. David Fadini, 689, BR-101,
Km 75 – Itapuã
CEP: 45.823-035

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo,
s/n – Subaé
CEP: 44.001-535

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n
Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604-811

JEQUIÉ
Av. César Borges, 815
Jequiezinho
CEP: 45.208-001

MUCURI
Av. Costa Rica, 164,
Distrito de Itabatã – Cidade Nova
CEP: 45.936-000

BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

OUTROS PROCESSOS SEM PROVISÃO CONSTITUÍDA (PERDA POSSÍVEL)
PROVISÕES TRABALHISTAS
Existem diversos processos de natureza trabalhista, no montante de R$ 2.150, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída.
FISCAIS
Existem diversos processos de natureza fiscal, no montante de R$ 3.139, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída, destacando-se:
a) Processo administrativo – Receita Federal do Brasil
Em 2015, a Companhia foi notificada a pagar o valor de R$ 1.809, por conta dos processos administrativos nº 10580.000110/2001-31 e 10580.004581/2002-07, consolidado no processo nº 10580.724071/2014-20, cujos autos foram conclusos pela Receita Federal do Brasil - RFB, referente indeferimento de processo de compensação tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica Exercícios 2001 e 2002.
A Companhia não concordando com a decisão na esfera administrativa, contestou judicialmente tal notificação, efetuando o correspondente depósito judicial, assegurando através de decisão cautelar, a emissão de Certidão Positiva com efeito de Negativa de Débito.
A sentença publicada no dia 11 de outubro de 2017, o processo judicial foi julgado de modo favorável à Companhia, que teve o seu pedido reconhecido como procedente, isto para extinguir o débito no valor de R$ 1.809, condenar a União ao pagamento de honorários advocatícios à razão de 10% (dez por cento) sobre o valor da causa e possibilitar o levantamento do montante depositado como garantia do juízo assim que fosse certificado o trânsito em julgado da decisão.
A União interpôs recurso de Apelação em face da decisão, em face do qual a Companhia apresentou Contrarrazões. A remessa dos autos ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região foi ordenada no dia 19 de fevereiro de 2018.
Em 23 de março de 2018, os autos foram recebidos no gabinete do Desembargador Relator. Os autos já estão conclusos para elaboração de voto e acórdão.
CÍVEIS
Existem diversos processos de natureza civil, no montante de R$ 124.197, classificados como de perda possível pelos assessores jurídicos, para os quais nenhuma provisão foi constituída, destacando-se:
a) Copabo Construções e Comércio Ltda.
A ação ajuizada pela Copabo visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no Contrato nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.
O valor objeto da lide é de R$ 4.016 (R$ 7.358 em 31 de dezembro de 2018), que está dependendo de perícia para a prova por parte da autora. O perito designado já apresentou laudo pericial e a Bahiagás, em resposta, elaborou parecer do assistente técnico.
Em março de 2016, foi proferida sentença com julgamento improcedente dos pedidos formulados pela Autora. A Copabo foi condenada ao pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.
A Copabo interpôs Recurso de Apelação, que foi distribuído à Relatora.
b) ABRACE
Ação Coletiva n. 0077211-85.2009.8.05.0001
Autora: ASSOCIACAO BRASILEIRA DE GRANDES CONSUMIDORES INDUSTRIAIS DE ENERGIA E DE CONSUMIDORES LIVRES
Rés: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS e AGERBA - AGENCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS DE ENERGIA TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO DA BAHIA
Objeto da ação: Trata-se de Ação Coletiva, com pedido de antecipação da tutela, promovida pela ABRACE contra a AGERBA e a BAHIAGÁS, na qual a Autora objetiva extirpar as revisões tarifárias praticadas pela BAHIAGÁS na cobrança dos serviços de fornecimento de gás natural canalizado às empresas integrantes da ABRACE nos anos de 2007 e 2008, e a condenação da Ré à devolução dos valores cobrados decorrentes da aplicação dos critérios supostamente ilegais de revisão.
Valor histórico: R$ 72.201 (após acolhimento de Impugnação ao Valor da Causa apresentada pela BAHIAGÁS)
SITUAÇÃO ATUAL: Protocolizada petição em que a BAHIAGÁS informa a impossibilidade de conciliação no caso, a demanda está pendente de prosseguimento.
POSSIBILIDADE DE PERDA: Possível (até o momento, não há decisão de mérito, favorável ou desfavorável à Companhia).
c) Cetro Engenharia Ltda.
Ação Ordinária n. 0548625-05.2014.8.05.0001
Autora: CETRO ENGENHARIA LTDA.
Ré: COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS
Objeto da ação: A demandante busca indenização por dano material, moral e outros, em razão da suposta ocorrência de prejuízos causados pela BAHIAGÁS na execução de três contratos administrativos e pagamento de valores impagos ou pagos a menor.
Valor histórico: R$20.000
SITUAÇÃO ATUAL: Encerrada a fase postulatória, as partes requereram a produção de provas. Foi deferida a prova pericial de engenharia, ainda não iniciada.
POSSIBILIDADE DE PERDA: Possível (até o momento, não há decisão de mérito, favorável ou desfavorável à Companhia).
OUTROS PROCESSOS SEM PROVISÃO CONSTITUÍDA PENDENTE DE VALORIZAÇÃO (PERDA POSSÍVEL)
Para o processo movido pela Braskem não foi possível dimensionar o momento do cumprimento da ação e os valores efetivamente envolvidos. Dessa forma, nenhuma provisão foi constituída.
a) Braskem - ação cautelar
Em dezembro de 2002, a Braskem ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o Superior Tribunal de Justiça decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo.
No Recurso Especial interposto nos autos da Ação Cautelar, não conhecidos Embargos de Divergência interpostos pela Braskem e pendente processamento e julgamento de Recurso Extraordinário interposto pela BAHIAGÁS.
Pendentes de julgamento, ainda, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que manteve a sentença que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.
b) Braskem - liquidação de sentença
Decorrente da decisão judicial proferida nos autos da Ação Declaratória, a qual estabeleceu o dever da Bahiagás de indenizar a Braskem pelos danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi requerida Ação de Liquidação de Sentença.
Tal pedido de liquidação foi contestado pela Bahiagás sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuído à 7ª Vara de Relações de Consumo da Comarca de Salvador – Bahia, estando em fase de perícia técnica.
A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista que a fase processual não sugere qualquer prognóstico que aponte contingenciamento. Ademais, o título executado é ainda passível de reforma em Recurso Extraordinário pendente de julgamento, existindo possibilidade de reversão da condenação ao pagamento de indenização, e, nos autos da Liquidação de Sentença, a decisão judicial a ser proferida poderá entender que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

NOTA 16. DÉBITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA DE GÁS

Nos contratos de venda de gás natural firmados entre a Companhia e usuários industriais estão estabelecidos compromissos de retiradas de gás natural ("Take or Pay"), tendo sido efetuados pagamentos em 2016 a 2018 por parte dos usuários, os quais poderão ser recuperados no prazo previsto nos respectivos contratos.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A) CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado era de R$ 406.213, e estava representado por 17.302.493 ações, sendo 5.767.495 ações ordinárias e 11.534.998 ações preferenciais, todas em classe única, sem valor nominal.
A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2018 aprovou o aumento de capital no montante de R$ 2.906, proveniente da incorporação de incentivos fiscais de redução de 75% do Imposto de Renda (Lei nº 4.239/63 e Lei nº 8.191/91), com a emissão de 123.801 ações, sendo 41.267 ordinárias e 82.534 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.
A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2018 aprovou o aumento de capital no montante de R$ 29.873, proveniente da incorporação de incentivos fiscais de redução de 75% do Imposto de Renda (Lei nº 4.239/63 e Lei nº 8.191/91), com a emissão de 1.272.410 ações, sendo 424.138 ordinárias e 848.272 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.
Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado é de R$ 438.992, e está representado por 18.698.704 ações, sendo 6.232.900 ações ordinárias e 12.465.804 ações preferenciais, todas em classe única, sem valor nominal.
As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.
O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a composição acionária da Companhia está demonstrada como segue:

	Classe das Ações											
	Ordinárias				Preferenciais				Total			
	Quantidade				Quantidade				Quantidade			
Acionistas	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
Estado da Bahia	3.178.792	51,0	2.941.435	51,0	-		-		3.178.792	17	2.941.435	17,0
Gaspetro S/A	1.527.054	24,5	1.413.030	24,5	6.232.902	50,0	5.767.499	50,0	7.759.956	41,5	7.180.529	41,5
Mitsui Gás	1.527.054	24,5	1.413.030	24,5	6.232.902	50,0	5.767.499	50,0	7.759.956	41,5	7.180.529	41,5
Total	6.232.900	100	5.767.495	100	12.465.804	100	11.534.998	100	18.698.704	100	17.302.493	100

b)Reserva legal
A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.
c)Reserva de Incentivos Fiscais
Incentivo Fiscal SUDENE 75% do IRPJ exercícios de 2018 e 2017:
O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota nº 3, letra j, foi de R$ 21.114 em 2018 (R$ 29.873 em 2017), relativo ao Laudo Constitutivo nº 0195/2011.
Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios de 2018 e 2017:
A Companhia usufruiu em 2018 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R$ 1.268 (R$ 1.793 em 2017), conforme mencionado na Nota nº 3, letra j.
Total do Incentivo Fiscal SUDENE exercícios de 2018 e 2017:
Em 2018 a Companhia obteve o total de R$ 22.382 (R$ 31.666 em 2017) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao Laudo Constitutivo n° 0195/2011e benefício fiscal SUDENE de Reinvestimentos.
d) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio
O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.
Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 2018, foram pagos juros sobre o capital próprio de R$ 33.939 em 2018 (R$ 34.001 em 2017), que na forma da legislação societária foram imputados aos dividendos, sendo registrados no patrimônio líquido.
Assim, ficam à disposição dos acionistas no patrimônio líquido o valor de R$ 54.696 a título de dividendos adicionais propostos, em conformidade com proposta de distribuição integral do resultado do exercício de 2018, deduzidas a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, conforme demonstrado a seguir:
A parcela de juros sobre o capital próprio de R$ 33.939 mil em 2018 tem incidência de retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 4.225 mil, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

	2018	2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**116.660**	**169.785**
Ajustes do Exercício Anterior	**199**	**(65)**
Ajuste Incentivo Sudene 2016	-	(3)
Ajuste IRPJ e CSLL	199	(62)
BASE RESERVA LEGAL	**116.859**	**169.720**
Reserva Legal (5%)	(5.842)	(8.487)
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(22.382)	(31.666)
Ajuste Incentivo Sudene 2016		3
BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS	**88.635**	**129.570**
Dividendo Mínimo Obrigatorio	-	32.393
Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos	33.939	34.001
Imposto de renda na fonte	(4.225)	(4.233)
Juros s/ Capital Próprio Líquido de Imposto de Renda	29.714	29.767
Dividendos mínimos obrigatórios complementar	-	2.625
Dividendos Adicionais Propostos	54.696	92.944
TOTAL DE DIVIDENDOS/JSCP A PAGAR	**84.410**	**125.338**

NOTA18.RECEITA LÍQUIDA

	2018	2017
Receita Bruta	2.295.075	1.804.794
Vendas canceladas	(5.974)	(3.230)
Perdas estimadas	(84)	-
ICMS	(267.670)	(212.901)
PIS	(32.547)	(25.611)
COFINS	(149.912)	(117.966)
Total	**1.838.888**	**1.445.086**

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2018 alcançou R$ 2.289.017, representando um aumento de 27.02% em relação às vendas do exercício de 2017 (R$ 1.801.564), devido ao acrescimo do volume comercializado de 5,65% e do aumento em média da tarifa de gás natural em 20,17%.
A receita de venda por segmento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é a seguinte:

Segmento	Receita Bruta	Vendas Canceladas	Perdas Estimadas	ICMS	PIS	COFINS	Receita Líquida
Industrial	**1.907.168**	**683**	**-**	**213.872**	**27.019**	**124.443**	**1.541.151**
Matéria-Prima	**165.817**	**4.837**	**-**	**19.318**	**2.023**	**9.316**	**130.323**
Cogeração Comercial	**13.213**	**-**	**-**	**1.586**	**218**	**1.004**	**10.405**
Térmica	**934**	**-**	**-**	**-**	**15**	**71**	**848**
Automotivo	**167.347**	**300**	**-**	**27.671**	**2.610**	**12.037**	**124.729**
GNC	**5.297**	**96**	**-**	**994**	**79**	**364**	**3.764**
Comercial	**10.434**	**41**	**50**	**1.247**	**173**	**789**	**8.134**
Residencial	**24.865**	**17**	**34**	**2.982**	**410**	**1.888**	**19.534**
Total	**2.295.075**	**5.974**	**84**	**267.670**	**32.547**	**149.912**	**1.838.888**

Segmento	Receita Bruta	Vendas Canceladas	Perdas Estimadas	ICMS	PIS	COFINS	Receita Líquida
Industrial	**1.506.986**	**413**	**-**	**168.309**	**21.177**	**97.544**	**1.219.543**
Matéria-Prima	**139.579**	**2.313**	**-**	**16.472**	**2.004**	**9.229**	**109.561**
Cogeração Comercial	**13.498**	**-**	**-**	**1.620**	**223**	**1.026**	**10.629**
Térmica	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Automotivo	**116.280**	**467**	**-**	**22.667**	**1.746**	**8.044**	**83.356**
GNC	**3.993**	**-**	**-**	**902**	**58**	**267**	**2.766**
Comercial	**7.404**	**5**	**-**	**888**	**122**	**562**	**5.827**
Residencial	**17.054**	**32**	**-**	**2.043**	**281**	**1.294**	**13.404**
Total	**1.804.794**	**3.230**	**-**	**212.901**	**25.611**	**117.966**	**1.445.086**

NOTA19.CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Compra de Gás	(1.572.891)	(1.122.552)
Pessoal	(57.893)	(56.950)
Amortização	(38.079)	(35.277)
Despesas de Serviços contratados	(29.713)	(31.286)
Despesas de Aluguéis	(5.651)	(5.327)
Direitos de passagens da rede	(4.225)	(4.150)
Despesas institucionais e promocionais	(4.107)	(4.405)
Despesas de Conversão de Clientes	(3.858)	(4.270)
Despesas tributárias	(5.915)	(5.035)
Outras Despesas Operacionais	(10.395)	(12.547)
Total	**(1.730.807)**	**(1.281.799)**
Classificadas como:		
Custo dos Produtos Vendidos	(1.653.675)	(1.203.352)
Despesas Comerciais	(14.048)	(13.779)
Despesas Gerais e Administrativas	(63.084)	(64.668)
	(1.730.807)	**(1.281.799)**

NOTA20.OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Receita de Construção (a)	49.536	42.211
Custo de Construção (a)	(49.536)	(42.211)
Outras Receitas Operacionais	20.492	11.296
Outras Despesas Operacionais	(12.758)	(8.140)
Total	**7.734**	**3.156**

(a) Receita e Custo de Construção
A construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.
Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

NOTA21. RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS

	2018	2017
Receitas Financeiras	**24.362**	**28.038**
Receita sobre Aplicação Financeira	18.339	20.597
Juros - Contas a Receber	2.570	2.811
Variação Monetária	12	13
Outras Receitas Financeiras	3.441	4.617
Despesas Financeiras	**(491)**	**(108)**
Juros - Obrigações Fiscais	(102)	(101)
Despesas com Instituições Financeiras	-	(1)
Outras Despesas Financeiras	(389)	(6)
Total	**23.871**	**27.930**

NOTA22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2018	2017
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**45.291**	**56.818**
Imposto de Renda Correntes	33.218	41.696
Contribuição Social Correntes	12.073	15.122
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	**(22.382)**	**(31.666)**
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	**(1.803)**	**(564)**
Imposto de Renda Social Diferidos	(1.326)	(415)
Contribuição Social Diferidos	(477)	(149)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	**(21.106)**	**(24.588)**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo em 2018 montam R$ 5.311, sendo R$ 3.905 de IRPJ e R$ 1.406 de CSLL. Em 2017 montam R$ 3.508, sendo R$ 2.579 de IRPJ e R$ 929 de CSLL, os quais são decorrentes de diferenças temporais.
Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

NOTA23. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e Saldos
As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas são:

	2018	2017
Saldo de fornecedor (passivo circulante)	210.902	68.647
Créditos a Receber – Petrobras	-	466
Compras de gás natural - custo dos produtos	1.572.891	1.122.552

Em 31 de dezembro de 2018, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.377.657 mil m³/ano (1.304.385 mil m³/ano em 2017), que corresponde a 3.774 mil m³/dia (3.574 mil m³/dia em 2017). Esse acréscimo de volume em 2018 de 5,62 % ocorreu principalmente em função do aumento do consumo no segmento industrial (químico e petroquímico).
b) Reembolso a Acionistas
Autorizados pela Assembleia Geral de acionistas, a Companhia reembolsa a remuneração dos empregados dos acionistas que foram cedidos à Bahiagás. O reembolso aos acionistas em 2018 foi de R$ 655 (R$ 1.007 em 2017), contabilizadas como Despesas de Pessoal.
c) Remuneração dos administradores
A remuneração dos administradores em 2018 foi de R$ 1.004 (R$ 1.662 em 2017), correspondendo a "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" na demonstração do resultado.

	2018	2017
Honorários Diretoria	583	1.241
Honorários Conselho de Administração	312	312
Participação nos Lucros Diretoria	109	109
Total	**1.004**	**1.662**

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2018 e 2019, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 265ª Reunião e negociado junto a Comissão de Empregados e representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petroleiro da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2018 a título, exclusivamente, de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados foi de R$ 1.920 (R$ 4.387 em 2017, valor este provisionado tanto para empregados como para administradores).

25. COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS

A Companhia assumiu compromissos contratuais, cujos principais termos estão definidos a seguir:
Contrato de Concessão
De acordo com o Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente - Estado da Bahia e a Concessionária, o primeiro concedeu à Companhia os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás, por meio de canalizações.
Entre as obrigações assumidas pela Concessionária decorrentes do referido Contrato, destacam-se as seguintes: (i) realizar investimentos necessários à prestação do serviço concedido de forma a atender a demanda, nos prazos e quantitativos cujos estudos e viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido; (ii) usar o domínio público necessário à execução do serviço, bem como promover desapropriações e constituir servidões de áreas declaradas de utilidade pública pelo concedente para prestação de serviços previstos no contrato; (iii) cobrar as tarifas na forma fixada no Contrato de Concessão; (iv) zelar pela Integridade dos bens vinculados à prestação dos serviços; (v) Prestar contas da gestão do serviço ao Concedente e aos usuários; (vi) permitir aos encarregados da fiscalização livre acesso, em qualquer época, às obras e instalações compreendidas na concessão, bem assim aos respectivos registros contábeis e (vii) manter em dia o inventário e o registro dos bens vinculados à concessão.
Contrato com a Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.
Objetivando o fornecimento de gás natural aos usuários, a Companhia adquire junto a Petrobras, através de Contrato de Compra e Venda Firme Inflexível, com compromissos de retirada mensal de gás natural (Take or Pay) e de utilização mensal de capacidade de transporte de gás natural (Encargo de Capacidade), a maior parte do gás que comercializa e distribui, com a garantia de retirada da quantidade diária contratada de 3.750 mil m³/dia. O vencimento do contrato com a Petrobras será em 31 de dezembro 2019.
Contrato com o Consórcio ERG Petróleo e Gás
A Bahiagás possui contrato de fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) de gás, este firmado com o Consórcio ERG, com quantidade contratada de 33.000 m³/dia, e cuja previsão de encerramento de vigência é 31 de dezembro de 2019. O fornecimento de gás natural objeto deste

CONTINUA >>

Bahiagás.
Mais energia para toda a Bahia.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SALVADOR
Av. Professor Magalhães Neto, 1838,
Ed. Civil Business – Pituba
CEP: 41.810-012 | Tel: 71 3206-6006
CNPJ: 34.432.153/0001-20

CAMAÇARI
Via Axial, 279
Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400

EUNAPÓLIS
Av. David Fadini, 689, BR-101,
Km 75 – Itapuã
CEP: 45.823-035

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo,
s/n – Subaé
CEP: 44.001-535

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n
Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604-811

JEQUIÉ
Av. César Borges, 815
Jequiezinho
CEP: 45.208-001

MUCURI
Av. Costa Rica, 164,
Distrito de Itabatã – Cidade Nova
CEP: 45.936-000

BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA
GOVERNO DO ESTADO | SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

contrato encontra-se interrompido, sob alegação, pelo Consórcio, da ocorrência da depleção do Campo de Morro do Barro, produtor do gás comercializado. Ao longo de 2017 e de 2018 as partes vêm incessantemente buscando formas de restabelecer o fornecimento a partir de fontes alternativas, uma vez que existem créditos a recuperar pela Bahiagás relacionados a "Take or Pay". Ao fim de 2018 as principais premissas comerciais a serem contempladas contratualmente visando a retomada do fornecimento foram formatadas, confirmando a expectativa de retomada de fornecimento no primeiro semestre de 2019.

Contrato com a Imetame Energia Ltda.

A Bahiagás e a Imetame Energia assinaram contrato de compra e venda de gás natural em 10 de agosto de 2018, com quantidade contratada de até 150.000m³/dia de gás natural. Trata-se de gás produzido na Bacia do Recôncavo e visa unicamente ao atendimento da UTE Prosperidade I, cuja potência é de 28MW, também de propriedade do grupo Imetame.

Tão logo sejam regularizadas as questões relativas ao registro da Imetame como Autoprodutor junto à ANP, bem como aprovadas as tarifas de movimentação de gás natural pela AGERBA, o contrato de compra e venda atualmente em vigor deverá ser rescindido pelas partes, que assinarão, a partir de então, contrato de prestação de serviços de movimentação de gás natural, o qual deverá representar a primeira contratação deste tipo feita pela Bahiagás.

Contrato com a Alvopetro S.A.

Em 30 de abril de 2018 foi assinado contrato de suprimento com a Alvopetro, produtor independente de óleo e gás da Bacia do Recôncavo, que irá fornecer até 500.000 m³/dia de gás natural à Bahiagás em diversas modalidades, proveniente da jazida unitizada dos campos de Caburé, Caburé Leste e Cardeal do Nordeste, operados pela IMETAME.

O projeto, cujo cronograma prevê início de fornecimento em janeiro de 2020 e investimentos da ordem de 30 milhões de reais, contempla a construção de estação de transferência de custódia (ETC) para recebimento do gás no município de Mata de São João e gasoduto de distribuição de 15km de extensão, até o município de Dias D'Ávila.

A Alvopetro irá construir, entre os municípios de Camaçari e Mata de São João, gasoduto de escoamento e uma UPGN (Unidade de Processamento de Gás Natural), para garantir a qualidade do gás entregue conforme regulamentação da ANP.

Contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB

O Contrato de Financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB foi assinado em 19/12/2018, respaldado em autorização do Conselho de Administração, no valor de até R$ 56.539, como parte dos recursos necessários para implantação do primeiro trecho do gasoduto do sudoeste da Bahia, com recursos do FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. Foi autorizada também a constituição das seguintes garantias: Fiança Bancária e Cessão Fiduciária de Conta Reserva. O prazo total da operação é de 8 anos, sendo 2 de carência.

As taxas negociadas com o Banco consideram o Custo Anual de IPCA + taxa fixa a.a, a ser calculada de acordo com a metodologia definida na Resolução CMN Nº 4.622, de 2 de janeiro de 2018. O valor do financiamento corresponde a 80% do valor total do investimento de R$ 70.674,05, referente ao 1º Trecho do Projeto de Construção do Duto de Distribuição de Gás Natural (Itagibá-Jequié).

O início da liberação dos recursos está prevista para o primeiro semestre de 2019. Até a data da emissão dessas demonstrações financeiras nenhum recurso tinha sido liberado.

Contratos de aluguel da sede

A Bahiagás possui contrato de aluguel do prédio onde funciona sua sede. Este contrato tem um prazo de 10 anos (120 meses), tendo ocorrido seu início em 01 de agosto de 2016. Em 31 de dezembro de 2018, ainda restam 91 meses de contrato e o valor atual do pagamento mensal é de R$ 341.

NOTA26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Os principais fatores de riscos financeiros que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

• Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes, recorrendo a cobrança judicial quando necessária.

• Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas.

Não houve operações com derivativos nos exercício findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

NOTA27. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, e outros seguros, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo de seguro	Bens segurados/objeto do seguro	2018	2017
Responsabilidade civil	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	10.000	10.000
Riscos Nomeados/Incêndio/raio/explosão	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	21.450	12.000
Compreensivo Empresarial Tumulto/greve/saques/atos dolosos/danos elétricos	Geral	12.000	10.420
Riscos Nomeados (Nova Sede)	Maquinismos / Móveis / Utensílios e Mercadorias com cobertura contra - incêndio / queda de raio / explosão / implosão e danos elétricos.	36.000	36.360
Seguro de Responsabilidade Civil por Práticas Trabalhistas Indevidas	Custos de defesa e custos de compensação associados aos danos morais em reclamação iniciada por colaborador contra o segurado.	5.000	5.000
Veículo	Mercedes-Benz – Atego 1418 Placa – NZB 0866	419	419
Veículo	Caminhão–Agrale CAM 14000 4X2 E5 2014 Placa – OZI-0866	300	300
Seguro Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	Cobertura para Pagamento e/ou reembolso, a título de Indenização securitária.	11.000	11.000

O valor em risco atribuído a contratação do Seguro Riscos Nomeados, corresponde a R$ 516.715 ao final de 2018 (R$ 504.620 em 2017), para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e nas filiais da Companhia, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

Lene Matos de Oliveira
Contadora
CRC/BA 21.132

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor Presidente
CPF: 124.838.935-20

Lauro Daniel Beisl Perdiz
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 505.207.175-20

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnica e Comercial
CPF: 021.351.397-85

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2018

Aos
Acionistas e Administradores da
Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS
Salvador - BA

OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Amortização dos ativos intangíveis

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que os ativos intangíveis provenientes de direitos oriundos de contrato de concessão sejam amortizados pelo menor entre: (i) o prazo da vida útil estimada dos ativos subjacentes ao direito de concessão ou (ii) o prazo remanescente do contrato de concessão. Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia não havia efetuado análise da vida útil estimada do ativo intangível da concessão. Consequentemente, não foi possível determinar os efeitos, se existirem, em relação às despesas de amortização e à amortização acumulada do exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

OUTROS ASSUNTOS

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria em 12 de março de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 25 de março de 2019.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 – S – BA

Antomar de Oliveira Rios
Contador CRC 1 BA 017715/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2018

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS | CNPJ (MF): 34.432.153/0001-20 NIRE: 293.000.18155

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido por BDO- RCS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, datado de 25 de março de 2019 que apresentou ressalva acerca da Amortização dos Ativos Intangíveis referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa à destinação do lucro do exercício de 2018, a serem submetidos à Assembleia Geral de Acionistas.

Salvador/BA, 05 de abril de 2019.

LUIZ HENRIQUE GONZALES D'UTRA

ELBA ALVES DE BRITTO
EVALDO MACHADO JÚNIOR

DAVID SANTOS MOUTA
JASSICON QUEIROZ DOS SANTOS

CONTADORA

Lene Matos de Oliveira
CRC/BA 21.132

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcus Benício Foltz Cavalcanti | Alex Sandro Gasparetto |
Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Maurício Teles Barbosa | Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo

DIRETORIA

Lauro Daniel Beisl Perdiz
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 505.207.175-20

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor Presidente
CPF:124.838.935-20

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnica e Comercial
CPF: 021.351.397-85

Obras do Gás Sudoeste seguem de vento em popa

Iniciadas em agosto do ano passado, as obras do Gás Sudoeste – Duto de Distribuição do Sudoeste do estado da Bahia, seguem em ritmo acelerado. Com mais de 57 km de tubos já enterrados e mais 2,2 km prestes a serem colocados, entre as cidades de Itagibá e Jequié, a construção já passou de 50% de avanço físico.

"Para a Bahiagás, é uma satisfação ver o desenvolvimento chegando a todo vapor a essa importante região do estado. O nosso objetivo é que, em breve, as empresas, o comércio, as residências e toda a população local possam usufruir dos benefícios do gás natural", ressaltou o diretor-presidente da Bahiagás, Luiz Gavazza.

A construção do Gás Sudoeste faz parte da diretriz estratégica da Bahiagás de interiorização do gás natural na Bahia. Ele será o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do país, com extensão prevista de 306 km, interligando os municípios de Itagibá e Brumado, passando por cidades como Jequié e Maracás, entre outras.

Na prática, o duto passará por 12 municípios, mas vai gerar impacto direto em 15 cidades do Sudoeste do estado. A chegada do gás natural levará muitos benefícios para a região. O energético atenderá indústrias, postos de combustíveis, estabelecimentos comerciais, grandes mineradoras, hotéis e residências.

Com estimativa de tempo de execução total de quatro anos (projeto e obra), o empreendimento está estimado em cerca de R$ 400 milhões, contabilizando as três etapas da obra (Itagibá – Jequié, Jequié – Maracás, Maracás – Brumado).

micareta
FEIRA DE SANTANA
2019
DE 25 A 28 DE ABRIL
A ALEGRIA SEGUE EM FRENTE
#PULAPIPOCA
PREFEITURA
FEIRA DE SANTANA
A GENTE SEGUE EM FRENTE
MAIS DE 80 ATRAÇÕES
DENNY DEAN • SAULO • CLÁUDIA LEITE • PARANGOLÉ • BELL MARQUES • HARMONIA DO SAMBA
RAFA E PIPO MARQUES • DANIELA MERCURY • É O TCHAN • XANDE DE PILARES
NETINHO • GABRIEL DINIZ • DURVAL LELYS • TIMBALADA • LINCOLN E DUAS MEDIDAS
ROBERTO KUELHO • DIONORINA • DJALMA FERREIRA • PAULO BINDÁ • LUCIANA ALVES • TALITHA COSTA • MARIZÉLIA

Prefeito inaugura novas instalações da SEPREV

A Secretaria de Prevenção a Violência e Promoção dos Direitos Humanos (SEPREV), que até a semana passada funcionava na rua Castro Alves, passou a funcionar na Avenida Senhor dos Passos.

A inauguração das novas instalações da SEPREV, defronte a Secretaria de Educação, de acordo com o seu titular, Pablo Roberto Gonçalves, " atende as nossas necessidades funcionais, e vai oferecer um melhor atendimento a comunidade"

Distribuída entre três pisos, o equipamento está dividido nos seguintes setores. No térreo, Atendimento Preferencial, Coordenação Administrativa, Inspetoria, Videomonitoramento, Brigada de Incêndio, Coordenação do Fala Feira 156, Central de Comunicação e Guarda Municipal

No primeiro piso estão alojados a Defesa Civil, Gabinete do Secretário, Coordenação de Projetos Especiais, Departamento de Apoio Jurídico, Comando da Guarda Municipal.

Já no segundo pavimento encontram-se a Ouvidoria, o Cadastro Municipal de Pessoas Desaparecidas, Corregedoria da Guarda Municipal, e o Núcleo de Conciliação, Mediação e Apoio a Cidadania. No último patamar vão funcionar o Auditório e um Refeitório.

Ao discursar durante o ato inaugural da nova SEPREV, na tarde desta segunda-feira,15, o prefeito Colbert Martins Filho destacou que a troca de endereço manteve o mesmo valor contratual do aluguel do antigo prédio, na rua Castro Alves, e conta com um amplo estacionamento.

"A Guarda Municipal está preparada para o que for necessário, dentro das suas atribuições, a usar a força, se for necessário, através dos seus equipamentos e dos novos armamentos que adquirimos", disse o prefeito.

O ato contou com as presenças do comandante do 35 BI, Ten.Cel. Janilson Teixeira, secretários municipais e vereadores.

Chuva faz aumentar a oferta de bovinos no Campo do Gado

É só chover que os currais do Campo do Gado voltam a ser ocupados. Em março, quando os pastos estavam secos, as vendas no entreposto de boi na 'perna' – sem pesá-lo, não passava de 200 cabeças. Com a chegada das chuvas os negócios fechados passaram para até 700. E se as coisas continuarem no estágio atual, logo passa de mil cabeças. A feira acontece às segundas-feiras.

A forte presença dos animais nos currais atrai mais compradores. Entretanto, os preços sobem. Nesta segunda-feira, 15, a grande maioria do rebanho levado à venda era formada por bezerros e tourinhos, que são levados às fazendas e dentro de um e dois anos atingem peso para abate. É comum ver grupos de compradores e vendedores fechando negócios – cercas dos currais viram escritórios.

Pedro Oliveira vem de Conceição do Coité, localizado a cerca de cem quilômetros de Feira, para vender e comprar animais no Campo do Gado. Estava com um lote de bezerros – que pedia entre R$ 1,5 mil a R$ 1,8 mil, a cabeça. "Quando chove a procura é grande, mas a oferta ainda está sendo baixa". Segundo ele, os preços estão reagindo nos últimos dias. "Aqui, tanto vendo como compro. Trago e levo. É assim que o comércio funciona".

Os compradores dos animais que serão levados aos pastos aguardam sinais de que o tempo vai continuar chuvoso. A opinião é de Evagelino Fontes. "As chegada das chuvas aqueceram as vendas e os preços estão subindo". O preço da arroba passou de R$ 150 para R$ 170 nos últimos dias. Também sobem os preços da bezerrada que é levada para o pasto. O sobe e desce do preço depende do tempo.

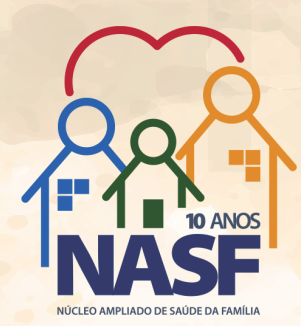
O diretor do entreposto, Márcio Cunha, disse que o movimento nas últimas semanas é animador. "E há uma tendência de que a oferta destes animais aumente à medida que a chuva caia nos pastos". A taxa cobrada pela venda de um animal é de apenas um real. Os boletos são pagos nas casas lotéricas pelos vendedores.

O Campo do Gado é um dos maiores – se não o maior, entreposto de venda de gado em pé da Bahia. O diretor afirmou que a seca prolongada reduziu significativamente a venda de animais no local. "Mas agora estamos animados e confiantes de que as coisas mudarão daqui pra frente". O entreposto é administrado pelo Governo do prefeito Colbert Martins Filho, através da Secretaria de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico.

10 ANOS
TRANSFORMANDO SUA HISTÓRIA EM NOSSA.

O NASF desenvolve atividades nas Unidades Básicas de Saúde - UBS's e na academia da saúde, todos os sábados e domingos, no Parque da Lagoa, com equipes multiprofissionais.

São 21 equipes NASF, composta por profissionais da área da saúde, que atuam assistindo as populações específicas das áreas de abrangência das Unidades de Saúde da Família – USF, e do Programa Academia da Saúde.



PERSPECTIVA

Lícia Silva

silvalicia18@gmail.com

"Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade." – Carlos Drummond de Andrade

Coquetel de Inauguração

Os empresários Maria Lúcia e Amarildo José de Sousa (na foto com o Prefeito Colbert Martins), Wilhianda e Eduardo Alves, sócios da Pax Bahia, inauguraram na quinta-feira (4), com movimentado coquetel, para convidados, representantes da imprensa e funcionários, o Pax Bahia Memorial, o maior Centro de Velório da Bahia.

Moderno, o Pax Bahia Memorial de projeto assinado pelo arquiteto Ivan Rocha, proporcionará à sociedade um local especial para a última despedida de seus entes queridos. O Coquetel de inauguração teve a assessoria da jornalista Lília Campos.

Bloco Bacalhau na Vara

A diretoria do tradicional Bloco Bacalhau na Vara, que completa 92 anos de fundação, confirma o desfile da agremiação e, convida seus animados foliões para o sábado da Micareta de Feira, dia 27 de abril, a partir das 14 horas, no Circuito Maneca Ferreira, com animação da cantora Dilma Ferreira e convidados.

Restam ainda algumas unidades dos lindos abadás nos stands de vendas do Arnold Silva Plaza, Shopping das Fábricas e Centro Comercial Maria Luiza. Maiores informações noa telefones: (75) 3224.0341 e 3221.4243.

Clínica EMEG

As sócias e médicas da Clínica EMEG, Ana Cristina Batalha, Ticiana Cabral e Cristina Sá (foto), estão em festa neste início de ano. É que a clínica reabriu em um novo endereço ainda mais amplo, no edifício CEO Salvador Shopping, Torre Nova Iorque, sala 1.805, com uma estrutura completa, novos profissionais qualificados e equipamentos modernos para ampliar o oferecimento de tratamentos e serviços ginecológicos. Além disso, a EMEG adquiriu o mais moderno equipamento a laser - o Monalisa Touch (laser CO2) – sendo a primeira clínica de Salvador a obter a máquina, que ajuda as pacientes na recuperação da fisiologia genital e alivia os sintomas da região de maneira segura e indolor. Especializada em medicina estética e ginecológica, a EMEG oferece, entre outros serviços, a cirurgia íntima a laser – que é uma novidade na capital baiana – e diversos tratamentos a laser como a regeneração vaginal no pós parto, pós menopausa e nas pacientes que fazem tratamento de câncer de mama. O uso do laser cirúrgico pela EMEG é exclusivo em Salvador.

Comendadora

A Câmara Municipal da Cidade de Salvador, em Sessão Solene realizada no dia 9 (terça-feira), no Plenário Cosme de Farias, daquela Casa Legistaliva, outorgou a Comenda Maria Quitéria à Jucélia Figueiredo da Silva – Celiah Zaiin, nos termos da Resolução n.º 2.702/18, de autoria da Vereadora Cátia Rodrigues.

Merecida honraia, à feirense Celiah Zaiin, figura popular, que tem formação em música e que muito bem representa a nossa heroína do 2 de Julho, Maria Quitéria, em Feira e em todo o estado da Bahia. Nossos parabéns!

Zenilda Rebouças, Matheus e Joice Gunnar

Casa Fornari

Um novo conceito de Delicatessem foi inaugurado em Feira de Santana, no dia 11, pelo empresário Mateus Gunnar, com um finíssimo coquetel para grande número de convidados que, em primeira mão, pode apreciar as moderníssimas instalações e degustar inúmeras e variadas iguarias e conhecer a extraordinária adega, repleta do que há de melhor em matéria de vinhos".

O espetacular empreendimento, uma grande novidade para nossa Feira de Santana e que certamente ampliará sua rede, no seguimento, fica situado na Avenida Getúlio Vargas, n.º 2.023, Capuchinhos. Vale a pena conferir!

Boulevard 20 Anos

Uma Missa em Ação de Graças, realizada na Praça de eventos, na manhã da terça-feira (23), marcou os 20 anos de fundação do Boulevard Shopping.

A bela celebração contou com a presença de diretores do Shopping, convidados, lojistas, funcionários e colaboradores, agradecendo a todos que estiveram presentes nesse caminho, sobretudo Àquele que faz todo sonho se tornar possível.

Oral Unic Implantes

Feira de Santana recebeu no dia 9 de abril, a Oral Unic Implantes com um investimento de aproximadamente R$1.200.000,00, franquia especializada em implantodontia e com procedimentos de estética orofacial como bichectomia, lentes de contato dental, ortodontia, botox, entre outros. A Oral Unic Feira de Santana fica na Rua Osvaldo Cruz, N. 295 – Centro.

"Estamos entrando na nova era da odontologia, um divisor de águas, a odontologia digital. Portanto, nós do grupo Oral Unic trouxemos para Feira de Santana as mais avançadas tecnologias que a odontologia dispõe, oferecendo um atendimento moderno, humanizado e personalizado, que trata o paciente de forma única e com muito respeito, transformando assim não somente o sorriso, mas a vida desses pacientes." afirma Dr. Luiz Mateus Lago da Costa , diretor clínico e responsável técnico da clínica, Especialista em Implantodontia, pós-graduado em cirurgia oral menor, cirurgia periodontal e estética reabilitadora. Ao lado dele, como sócio está o Dr. Rafael Guimarães Lima especialista, mestre e doutor em Implantodontia; Especialista em cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

TIRE UM POUCO DO LEÃO E AJUDE AS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E IDOSOS CARENTES DE FEIRA

Chegou a hora de colaborar com os projetos sociais voltados para as crianças, adolescentes e idosos mais necessitados da nossa cidade. Na hora de declarar o Imposto de Renda, peça ao seu contador que faça uma doação. Ela pode ser deduzida do Imposto de Renda em até 6% (pessoa física) e até 1% (pessoa jurídica). Você não perde nada. E ajuda nas políticas públicas destinadas a quem mais precisa.

Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Feira de Santana
CNPJ: 24501190/0001-99
CONTA CORRENTE: 140779-7/AG. 041-8 (BANCO DO BRASIL)

Fundo Municipal da Criança e do Adolescente
CNPJ: 20641308/0001-23
CONTA CORRENTE: 600.227-7/041-8 (BANCO DO BRASIL)

Para maiores informações:

TELEFONE: 75 3614-5843

PREFEITURA FEIRA DE SANTANA
A GENTE SEGUE EM FRENTE
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Pra sempre Lili Eliomar Bolero Simas

O nome social Lili Bolero foi inspirado numa alegre canção infantil. Outros dizem que a música, com este personagem, constava no repertório de Bibi Ferreira. E que a alegria foi a marca de vida do multifacetado Eliomar Simas, ator de grande talento e um dos personagens que marcaram a história da Micareta de Feira de Santana.

Extrovertido, carismático, inteligente, ator excepcional. Lili Bolero era dono de muitos adjetivos. "Ele parecia viver o personagem criado por ele mesmo em tempo integral", disse a produtora de teatro Luluda Barreto, parceira em várias peças. "Era muito difícil a gente conversar com Eliomar Simas". Disse que o amigo era muito extrovertido e talentoso. "Parecia viver fazendo uma performance permanente. Mas era extremamente sério naquilo que fazia, mesmo brincando com todos e com tudo. Por isso ganhou o respeito e formou um grande ciclo de amizade".

Foi o criador do Baile dos Artistas, destinado ao público gay, evento premicaretesco de grande sucesso realizado no Feira Tênis Clube. Lili Bolero também marcou presença no Caju de Ouro, baile realizado pelo Clube de Campo Cajueiro que tinha a participação especial de atores conhecidos. Ele desfilava belas fantasias durante a festa.

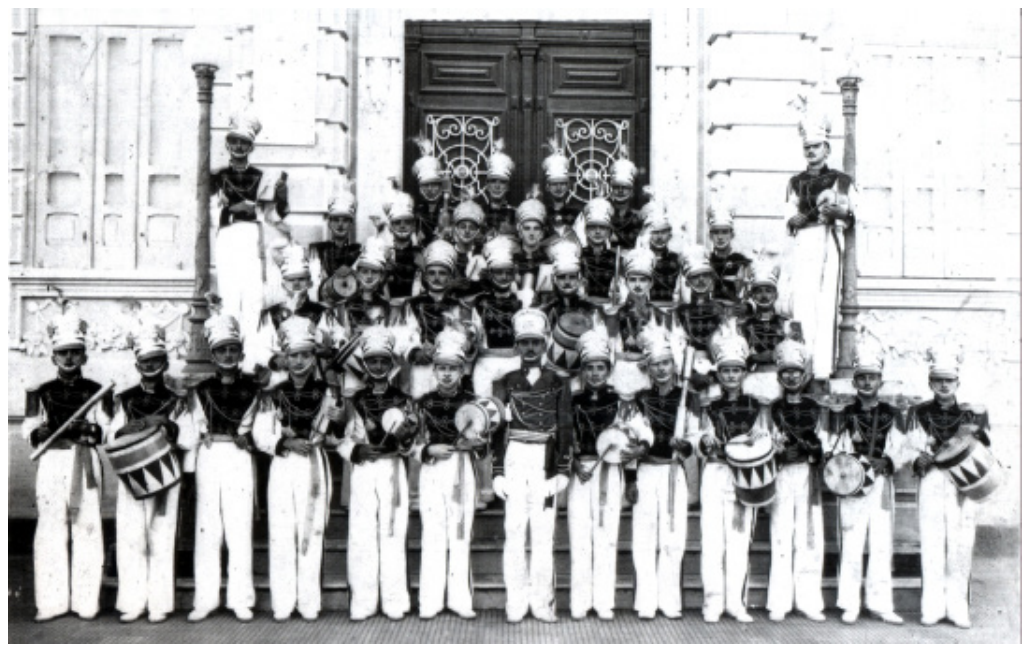
Uma história de coxia: convidada para estrelar o Caju de Ouro, a atriz Consuelo Leandro teria se encantado com Lili Bolero. A admiração pelo ator feirense resultou em homenagem. A atriz interpretou uma personagem na novela "Cambalacho", em 1986, com o nome de Lili Bolero. Não foi mera coincidência.

E foram muitos musicais e peças de teatro que participou como ator, diretor ou produtor. Uma delas foi "Divinas maravilhosas", quando dividiu o palco do bar Engenho Velho com Edson Baptista e Galdino Neto, que ficava na Santa Mônica. Foi sucesso de público numa temporada que durou semanas.

"Era uma pessoa maravilhosa e talentosa", disse quase soletrando, Edson Baptista, que foi seu amigo durante muitos anos. "Foi um ator de muitos personagens". Juntos, participaram do primeiro Festival de Teatro Universitário do Nordeste, realizado no Teatro Margarida Ribeiro, que naquela época funcionava no centro de Feira.

Eliomar Simas morreu na década de 80, vitimado por uma isquemia. Estava na praia, com a família, quando sentiu uma forte dor de cabeça. Lili Bolero vive até hoje.

História da Micareta de Feira de Santana



O entrudo, festa de origem portuguesa, foi a primeira forma de comemorar o reinado de Momo em Feira de Santana e teria desaparecido devido violências que ocorriam durante o evento, dando lugar ao carnaval como em outras cidades brasileiras. Mas era uma festejo muito pequeno, que não se justificava, devido à proximidade de Salvador, para onde se dirigiam muitos foliões. A micareta de Feira de Santana é datada, oficialmente, como iniciada em 1937, mas o falecido Manuel Fausto dos Santos-"Manuel de Emilia", renomado desportista, fundador dó Botafogo de Feira e grande incentivador da festa – foi fundador do Cordão Carnavalesco as Melindrosas, dizia sempre que a micareta surgiu em 1934 "criada pelos rapazes da Família Fadigas na rua de Aurora".

Todavia, relatava em 1937 "O carnaval foi um fracasso, devido as fortes chuvas. Então resolveram repetir a festa com base no que já era realizado na Rua de Aurora, ai surgia a micareta ,cujo nome foi colocado depois" contava Manuel de Emilia". O nome micareta, inicialmente micareme, foi sugerido por Antonio Garcia do Jornal Folha do Norte. Manuel de Emilia contestava a versão de que outras cidades realizavam a micareta antes ou paralelamente a Feira de Santana."Nada disso, havia festas populares, como ate hoje existe,realizadas por famílias, comunidades ,mas não eram micaretas",dizia sempre.

A festa era nos clubes e alguns blocos que saiam na rua Conselheiro Franco.

A partir de 1950 apareceram os primeiros trios elétricos (só estrumental: violão, cavaquinho e percussão, sem cantor). A festa era marcada pela saída de carros alegóricos, mascarados, carro da Rainha, princesas e rei Momo que desfilavam pelas ruas da cidade. Havia varias escolas de samba e o cordão Ali Babá e os 40 Ladrões, que era o mais significativo. A decoração de rua era outro ponto importante, Feita por Charles Albert e André e outros artistas da cidade.

Empréstimos & Financiamentos
Seguros & Planos de Saúde
Gutemberg - (75) 99190.7216 - 98257.7172
DPVAT É CONOSCO TAMBÉM

VENDE-SE APARTAMENTO
CONDOMÍNIO PARQUE DAS ACÁCIAS
BLOCO L APTO 101 – 1º ANDAR
RUA JOÃO EVANGELISTA, 260 - TANQUE DA NAÇÃO
3 QUARTOS - 2 BANHEIROS - COZINHA
ÁREA DE SERVIÇO - MÓVEIS EMBUTIDOS (quartos)
MELHOR LOCALIZAÇÃO DO CONDOMÍNIO -
AÉREA CONSTRUÍDA 74,3 m2
PREÇO 160.000,00
> Contato: (77) 99866-3599 - Carlos Gusmão

Hoje, 26 de abril de 2019, estamos na oitava da Páscoa, no próximo domingo, será celebrada a Festa da Divina Misericórdia, instituída pelo saudoso Papa São João Paulo II.

A devoção à Divina Misericórdia é bastante difundida entre nosso povo, nas paróquias e comunidades. Num mundo de difíceis relacionamentos, precisamos da misericórdia e da luz de Cristo. Nesta festa, somos levados a louvar e agradecer a Deus, através do Salmo 117 que nos diz que devemos "dar graças ao Senhor, porque ele é bom; eterna é a sua misericórdia". Suas mãos estão sempre estendidas para nós, por isso, caminhemos confiantes e esperançosos. A apóstola da misericórdia, Madre Faustina, tinha consciência da mensagem recebida por Cristo e difundiu ao mundo a confiança viva: "Jesus, eu confio em vós". Perguntando a Jesus sobre os raios da imagem, em oração, ela ouviu interiormente estas palavras: "os dois raios representam o sangue e a água – o raio pálido significa a água que justifica as almas e o raio vermelho, o sangue que é a vida das almas".

Podemos praticar de diversas formas a misericórdia; entre elas, com a recitação do terço da misericórdia, às três horas da tarde, hora da misericórdia.

Entre tantas festas da Divina Misericórdia, destacamos a da paróquia de Santa Bárbara que foi iniciada dia 22 e se estende até o dia 28, tendo como tema: " Pela misericórdia o amor de Deus é derramado em nossos corações", no último dia às 15:00 horas – Hora da Misericórdia e às 17:00 horas – Celebração Eucarística.

Que a misericórdia de Jesus continue fazendo parte das nossas vidas, para que possamos cada vez mais confiar no Salvador!

No dia 01 de maio,comemoramos o dia do trabalhador e iniciamos o Mês de Maria com celebrações nas comunidades da nossa arquidiocese, destaque para o Dispensário Santana que celebra as 31 noites com grande participação de fiéis .

C.J.C. DE SANTANA – 41 ANOS

No último dia 21 de abril , a C.J.C. – Comunidade de Jovens Cristãos de Santana comemorou 41 anos de fundação, atuando na Arquidiocese de Feira de Santana, realizando diversos trabalhos de evangelização, entre eles o TOA - Treinamento de Oração e Ação.

Esse ano, foram homenageados o nosso saudoso Monsenhor Renato de Andrade Galvão, que completou 100 anos de vida no último dia 11 de maio de 2018, foi quem acolheu a C.J.C. de Santana e nos orientou durante muitos anos e o nosso arcebispo emérito Dom Itamar Vian, que completou 50 anos de sacerdócio, no último dia 01 de dezembro de 2018 e que vem colaborando na nossa caminhada.

Esses dias participaram das atividades da Semana Santa e no dia 02 de maio, animam o Novenário de Nossa Senhora da Esperança, na paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Assim, celebraram no Domingo de Páscoa , com Celebração Eucarística em Ação de Graças, na Catedral Nossa Senhora de Lourdes, com grande participação.

Mensagem Bíblica

"Dai graças ao Senhor porque ele é bom! Eterna é a sua misericórdia" Salmo 117

23º VEM LOUVAR

No período micaretesco, entre os dias 26 a 28 de abril, os católicos participam de muitos retiros em nossa e em outras cidades. Um dos eventos mais participados é o 23º Vem Louvar - A festa do povo de Deus, promovido pela RCC - Renovação Carismática Católica, na Arquidiocese de Feira de Santana. É um evento esperado por muitos de nossa cidade e de cidades circunvizinhas, que vêm para Feira de Santana participar das pregações, momentos de louvor, adoração, shows musicais e Celebrações Eucarísticas, que acontecerão no Ginásio do SESI – Alto do Cruzeiro, com o Vem louvarzinho, Tenda Jovem Universitária e Casa de Maria. O tema deste ano é "Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito santo que nos foi dado" extraido no texto da carta de São Paulo aos Romanos 5,3. Presenças confirmadas do nosso arcebispo Dom Zanoni Demettino Castro, dos padres Evangevaldo Almeida e Helder Pia, frei Francisco Bezerra e Moisés Rocha.

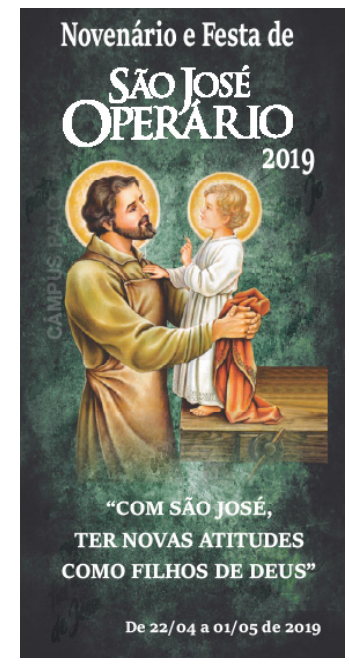
A abertura no dia 26, com Celebração Eucarística, às 19:30 horas e no domingo, a Celebração Eucarística, será às 08:30 horas, show com Cosme, no sábado, às 18:30 horas e no domingo, às 14:00 horas o encerramento com o Tributo a Misericórdia, com show de Eliana Ribeiro. A entrade é gratuita.

Entre tantos outros meios de comunicação, o site Fé Católica, através de Edmilson Santos, Mário Leal e Robson Miranda, estarão cobrindo o evento.

Assim, o Momento de Vida parabeniza o empenho de toda a equipe, que, há meses, vem pensando no evento, que, durante estes dias, realizará maravilhas em muitas vidas!

Que a Santíssima Trindade e Maria Santíssima possam iluminar a todos os organizadores, pregadores, celebrantes, trabalhadores e o povo de Deus.

SÃO JOSÉ OPERÁRIO E NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



No dia 01 de maio, celebramos São José Operário. Lembramos do carpinteiro, pai adotivo de Jesus e esposo da Virgem Maria. Nesta comemoração, reconhecemos a dignidade do trabalho como dever e aperfeiçoamento do ser humano, exercício benéfico de seu domínio sobre o mundo criado, serviço à comunidade e prolongamento da obra do Criador. São José Operário trabalhou como carpinteiro e ensinou a Jesus uma função de trabalho manual, que ele exerceu com afinco. Vamos seguir o seu exemplo nos dedicando cada vez mais às nossas funções e coloquemos o amor em tudo que realizamos. São José Operário, interceda por nós!

Na nossa arquidiocese, a festa de São José Operário acontece na paróquia do mesmo nome, no bairro do Campo Limpo, com novenário que segue até o dia 30 de abril, às 20:00 horas, tendo como tema central: " Com São José , ter novas atitudes como filhos de Deus". No dia 28, o presidente da Celebração será o arcebispo Dom Zanoni Demettino Castro. No dia 01, na programação: 05:30 – Alvorada Festiva com fogos, 08:30 h - Procissão com todos os padroeiros das comunidades da paróquia e às 10:00 h – Missa Solene, presidida pelo arcebispo emérito Dom Itamar Vian, seguida de almoço e bingo. A frente dos festejos os padres Genival Oliveira e Jeanderson Leite.

No dia 13 de maio, comemoramos as aparições de Nossa Senhora de Fátima aos três pastores Francisco, Jacinta e Lúcia, em Fátima, Portugal, bastante festejada em todo o mundo. Nas suas mensagens, ela pedia orações pela conversão das pessoas e pela paz mundial.

Entre tantas comemorações na nossa arquidiocese destaco a paróquia do mesmo nome, no CASEB, com novenário 03 a 12 de maio, tendo como tema: " Com seu olha , Maria cuida de toda humanidade", sempre às 19:30 horas . No dia 13, acontece o encerramento com procissão às 18:00 horas, seguida de Celebração Eucarística, presidida pelo arcebispo Dom Zanoni Demettino Castro.

A frente dos festejos os freis Fernando, James, Marcelo e Pedro.

FÉ CATÓLICA 10 anos
C.J.C. 40 Anos de Missão 1978 - 2018 Arquidiocese de Feira de Santana - BA
TREINAMENTO DE ORAÇÃO E AÇÃO
Novenário em Louvor a Nossa Senhora da Esperança
Data: 02 de maio de 2019 - Local: Capela Nossa Senhora da Esperança
Paróquia Nossa Senhora Aparecida Horário: 19:30h
Animação: C.J.C. - TOA
Arquidiocese de Feira de Santana

Clilab
ANÁLISES CLÍNICAS LABORATORIAIS
Drª France França Pedra
SEDE: Avenida Getúlio Vargas, 653
Tel: (75) 3221-3239 - Telefax (75) 3221-3355 Feira de Santana-BA

Jota Neto Confecções
Desde 1969
Rua Sales Barbosa, 472- Centro
Telefax: (75) 3221-1484 - Feira de Santana

FAMA CONSTRUÇÃO
RUA CONSELHEIRO FRANCO, 289 - CENTRO - (75) 3623-4284
AV. GETULIO VARGAS, 486 - CENTRO - (75) 3225-1495
FEIRA DE SANTANA - BAHIA .

BLOSSON VILLE
A ARTE DE FAZER BELEZA
Rua Boticário Moncorvo, 507 Kalilândia
Tel: (75) 3221 0770 Fax: (75) 3623-3415

CLIDENS
cirurgiãs dentistas
MARÍLIA RIBEIRO COSTA
IMPLANTODONTIA - CRO/BA - 4289
MARILDA RIBEIRO COSTA SILVA
CRO/BA - 4355
AVENIDA SAMPAIO, 493 (CENTRO) 1º ANDAR
FONE (75) 3221.7373 - FEIRA DE SANTANA-BA
clidens@ig.com.br

SECRETÁRIO ACREDITA EM BOA SAFRA AGRÍCOLA

Coluna do Social

Os irmãos Igor e Mateus, em ensaios, pensando em um possível CD. Surge uma nova dupla sertaneja na cidade.

O empresário Hélio Freitas e o advogado Marco Aurélio, que já foi craque de futebol. Uma solida amizade.

O comerciante Leo Carneiro, torcedor do Fluminense de Feira, esperançoso com as contratações do tricolor.

Aniversariou no dia 8 deste mês, a senhora Hilda Lima Silva, que foi alvo de muitas felicitações por parte de familiares e amigos. Na foto a aniversariante com o esposo Raildo Silva. Para o feliz casal, saudações da Folha do Norte.

A expectativa de uma boa safra agrícola anima os ruralistas de Feira de Santana com as chuvas dos últimos dias. O secretario de Agricultura, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural, Joedilson Freitas também acredita em bons resultado levando em conta que as chuvas chegaram dentro do calendário agrícola do município - época de plantio -,que é aberto em 1º de abril e se estende até 15 de junho. "No ano passado as chuvas chegaram durante a Micareta, este ano elas vieram mais cedo com isso aumentando as chances, ou o período para o plantio. Acredito que teremos uma boa safra" exulta.

Por parte da Prefeitura Municipal a mesma logística de outros anos, que incluía a distribuição de sementes de feijão e de milho para os pequenos trabalhadores rurais dos oito distritos numa proporção de três quilos de sementes de feijão e um quilo e meio de sementes de milho. A preocupação do governo municipal e em especial da pasta da Agricultura é de propiciar aos ruralistas grãos da melhor qualidade com geminação garantida, razão observada na licitação realizada. Foram adquiridas 60 toneladas de feijão e 30 toneladas de milho.

Toda essa quantidade deve ser distribuída com os lavradores, ressalta Joedilson, observando que essa preocupação se justifica porque se houver sobra, torna-se difícil armazenar os grãos para outra oportunidade.

Explica que às vezes pode ocorrer a viagem de uma família de agricultores ou mesmo desistência. Num desses casos as sementes devem ser destinadas a outros interessados, para que não fiquem sem ser utilizadas de forma conveniente.

EDUARDO CONCENTRA AÇÕES NO TRABALHO EVANGÉLICO

Candidato a vereador em 2009, Neinha Pitibul do Sertão (Eduardo Soto Smera), revelou que não mais participará de disputa política por ser evangélico e "ter um chamado muito grande de pregação e libertação de dons". Garante que muitos pastores de igrejas já disseram isso "inclusive o apostolo J. Maria da Igreja Montejerezim, onde me tratei e fui abençoado por 10 anos chegando a me batizar nas águas e me formado em teologia no básico em 2011".

Eduardo Smera diz é formado em pastor capelão evangelista, com atuação em hospitais, favelas e invasões e destaca a atuação do apostolo Agenor Duque e sua esposa Igred Duque da Igreja Plenitude do Trono de Deus. "O apóstolo garante que a pessoa que quiser, com muita crença em Jesus e fé, ele e os pastores dele, pedem em nome de Jesus e quem estiver cego, aleijado mudo ou surdo se recupera, assim com quem tiver doenças incuráveis e até gay, se quiser virar homem, vira imediatamente", relata Smera.

Neinha Pitbul do Sertão lembra que já foi jogador de futebol, boxeador, tendo treinado com Paulinho e Luiz Claudio irmãos de Popó, alem de ter feito alguns embates com lutadores das academias de Felix Barreto e Rocklando, mas deixou tudo para pregar o evangelho. Por fim, ressalta o apoio que teve do hoje deputado federal Zé Neto "uma pessoa que ama muito o povo de Feira de Santana e tem gestos como o de entregar o 14 salário que recebia todos os anos, para o Lar do Irmão Velho e o Hospital Aristides Maltez. Admiro-o muito" conclui.

Esporte

DAMASIO, OU GIL BAIANO, ENFRENTA DIFICULDADES

Passou por esta cidade na semana anterior com destino a São Desidério, onde tem familiares, o ex-jogador do Fluminense Damásio ou Gil Baiano. Desempregado há dois anos ele enfrenta dificuldades que espera superar estando com a família. Batizado como James Ouvalgean Silva dos Anjos, e conhecido como Damásio ele foi levado para o Bahia e aprovado por Nilton Mota. Em 1988, aos 17 anos, teve a primeira oportunidade entre os profissionais que ele não esquece "foi o técnico Orlando Fantoni que era chamado de Titio Fantoni". Era lateral direito e foi parar na meia direita, com sucesso. Esteve em uma seleção brasileira sub-20 levado pelo técnico Renê Simões. Ate ai era Damásio. Foi para o Ceará onde ganhou o apelido de Gil Baiano, jogando no Itapipoca e Ferroviário. No Rio de Janeiro passou pelo Americano de Campos, Bangu e Volta Redonda, em São Paulo pelo Comercial e Botafogo de Ribeirão Preto e Bragantino. Voltando à Bahia teve rápida passagem pelo Fluminense, jogou no Jequié, Alagoinhas e Catuense, parando aos 26 anos, por conta de uma forte pancada no joelho esquerdo.

Resistente não quis operar e ate hoje sente dores e falta de firmeza na perna esquerda. Tem boas lembranças do futebol, em especial do falecido desportista Antonio Pena, que foi presidente da Catuense e do Alagoinhas "um homem de bem, uma pessoa especial". Ele também teve outros dirigentes conhecidos como Nabi Abichedi (Bragantino) Caixa D"Água (Americano de Campos) e Castor de Andrade (Bangu), mas destaca Antonio Pena como "sem comparação".

Deixando o futebol Damásio foi assessor do deputado estadual Horacio de Matos, já falecido, Depois esteve no serviço publico estadual e por fim durante quase nove anos na EBDA.Com a extinção dessa empresa do estado, há dois ele agora tenta reorganizar sua vida, ate porque sofreu uma depressão com os problemas enfrentados.

COMPLEXO DE ÉDIPO

LEONIDIO MARCHY

Todas as manhãs Doralice embarca no ônibus Asa Branca, com destino ao seu trabalho numa loja do Calçadão da Sales Barbosa. Um dia ao passar pela Gabriela, deu de vista com um casal numa casaamareladiscutindo. A mulher áspera e agressiva, o homem calmo e tolerante, em seguida o coletivo passou pelo Sobradinho e chegou no Nordestino, onde Doralice desceu. Acontece que, dias depois aquele episódio da casa amarela se repetiu. Uma tarde ela estava na lojae observou uma dupla "namorando" uma vitrine, para sua surpresa era o casal da casa amarela. Ela se aproximou com as mãos atrás das costas, como manda a ética e coma cabeça reverenciou-o. "Boa tarde! Posso servi-los, sou Doralice, mais conhecida por Dora!" A mulher virou-se e apontou. "Gostei daquele vestido!" O cavalheiro completou. " Fica muito bem em você." Olhou para Doralice. "Senhorita Dora, leve-o ao provador..."

Enquanto se dirigiam ao provador conversavam, tratava-se de Daniel e Leda, durante a prova Dora conversou animadamente com Daniel, por quem sentiu forte atração com reciprocidade e alta ira por Leda. Quando Leda saiu do provador, pediu um pequeno ajuste no vestido, o que Dora prontificou-se a fazê-lo, assim, estendeu-lhe um cartão: "Anote aqui telefone e endereço e amanhã à tarde entregarei." No dia seguinte ligou, conversou muito com Daniel e partiu, ele a esperava no portão, levou à um sala beijou-a ardentemente e indicou a cozinha: "Leda está lá dentro..." Dora entrou, Leda estava de costas e havia uma tesoura sobre a mesa, Dora puxou-a pelos cabelo e cravou-lhe no pescoço, deixando-a no chão sem vida e com a tesoura no lugar, voltou à sala ecom volúpia beijou Daniel ao tempo que começou a despi-lo, foi aí que, ao levantar sua camisa, viu uma tatuagem em seu peito que o identificava como seu pai, desesperada concluiu que acabara de matar sua mãe e estava em vias de atos libidinosos com seu pai.Correu e caiu aos gritos.

Quando se levantou estava algemada diante do caboWedson e colegas, deram-lhe um copo de água, mãos e lábios trêmulos, parte da água derramou boca à fora e o caboWedson falou: "Senhorita! Ouvimos toda sua história mas nada "bate." Lá no Tomba, onde a encontramos, ninguém sabe de casa amarela, o tal casal ou algum homicídio. Mas!!! Meu faro adquirido na academia de polícia, me diz que há algo sinistro nas profundezas de sua mente.A mente é misteriosa. Freud levou 40 anos debruçado sobre a mente humana, auscultando-a, tal qual um mecânico sobre o motor de um veículo. Informei tudo ao tenente Nunes, estudioso em psiquiatria criminal e o estamos aguardando." Nisso o tenente chegou:

" Em minhas pesquisas constatei que, na adolescênciaos pais dessa jovem foram assassinados, sua mãe foi encontrada com uma tesoura cravada no pescoço, não encontraram o homicida.Dora tinha um forte amor pelo seu pai que era maltratado por sua mãe. Traumatizada, mudou-se para a Pampalona, onde vivia cuidando de uma tia." Os policiais falaram: "Mas tenente Nunes, nada do que ela contou é verdade?" E o tenente afirmou: "Nada! Tudo foi criado quando o subconsciente trouxe à tona algo para o consciente. Nem emprego em loja, nem vestido, nem viajem, nem casa amarela, nada! Nada existiu! A não ser algum casal que ela o viu brigando e fez aflorar das profundezas do seu subconsciente, aqueles homicídios reprimidos, que ela praticara na adolescência. Como uma repetição do episódio do rei Laio e seu filho Édipo." Aí cabo Wedson perguntou: " E o Tomba tenente, como ela foi parar lá? " Tenente Nunes respondeu: "Seu pai, por quem ela tivera um amor obsessivo, foi motorista na Linha do Tomba, ali, o subconsciente mandou o consciente armar seu espetáculo."

COLÉGIO TAIANE PINHEIRO ESTIMULA O ESPORTE

O Colégio Taiane Pinheiro, no conjunto João Paulo, mais uma vez repete a sua já tradicional programação esportiva interna, premiando o alunado com práticas que contribuem para o desenvolvimento físico desses jovens cidadãos, ao tempo em que, estimula-os a um melhor convívio social com disciplina e harmonia.

Assim, no mês de julho, o colégio, promoverá dois certames o Intercol e o Gesper que, segundo o professor Resinaldo "Reginho", ex zagueiro profissional e responsável pelos treinamentos dos alunos, vai movimentar equipes de futsal (futebol de salão) e handebol das categorias sub-13, sub-15 e sub -17. Os treinamentos já começaram no centro de treinamento no conjunto João Paulo.

Com base nos eventos de anos anteriores Resinaldo acredita que os dois certames terão plenos sucesso, destacando a motivação que já se verifica entre os alunos do estabelecimento. Ele ressalta o apoio que é propiciado pela diretoria, professores e funcionários do Taiane Pinheiro, como fundamental, esperando também que familiares dos alunos compareçam para maior sucesso dessa interessante programação esportiva.

Esquema Especial na Micareta

Nos dias 25 a 28 de abril será realizado um dos principais carnavais fora de época da Bahia: a Micareta de Feira de Santana. Para garantir a energia e a segurança dos quatro dias de festa, os profissionais da Coelba trabalham desde o mês de janeiro nas ações de manutenção preventiva e de melhoramentos na rede elétrica do percurso da folia.

No circuito Maneca Ferreira, por onde vão desfilar os principais blocos e trios elétricos, foram implantados 22 novos transformadores e construídos 2,5 Km de rede para atender novas cargas. A expectativa é de que, para a micareta, sejam feitas ligações para 160 barracas, 16 camarotes e 514 refletores. A Concessionária instalou sensores de curto-circuito e colocou placas de sinalização nas redes localizadas no circuito da festa. Tudo isso, para garantir o suprimento de energia para as cargas adicionais para que a Micareta aconteça. A manutenção preventiva incluiu a inspeção de 124 km da Rede de Distribuição de energia e a poda de 1.300 árvores.

O FORRO NORDESTINO NA SANFONA DE UM MARCIANO

Enquanto a ciência busca vida fora da Terra, um Marciano, bom na sanfona, leva o forró aos quatros cantos do Brasil e, quem sabe, a outros planetas também!

Considerado um dos melhores sanfoneiros do país, o cearense Marciano (Marciano Marçal da Silva), apesar de radicado em Feira de Santana tem uma vida corrida, para atender convites de vários estados, onde seu nome já é conhecido e consagrado. Natural do município de Iguatu, a 380 km de Fortaleza, começou ainda garoto como tecladista em Araguaína, no estado de Tocantins, para onde foram seus pais José Pedro da Silva e dona Francisca.

Tecladista tocou em bandas como a Comunicasom, de Batista Braga, Diplomatas, de Willi Borges, em Palmas e na cidade de Balsa no Maranhão e na banda Vira e Mexe, de Feira de Santana dentre outras. Mas a influencia familiar falou mais forte e passou para a sanfona, seguindo os passos do pai José Pedro e do tio Tiziu. A sopa caiu no mel, e Marciano mostrou extrema habilidade

na sanfona ao lado de uma sensibilidade incomum, que surpreende quem não o conhece. Ao primeiro toque ele já sabe o caminho da melodia, mesmo sendo inédita para ele, e segue como se fosse uma musica antiga e conhecida. Independeste disso está o seu lado profissional: sério, dedicado, pouca conversa e cumpridor de compromissos.

Desde 2008, "armado" com a sua inseparável sanfona, tem percorrido o Brasil de Norte a Sul, em grupos musicais, acompanhando artistas e ultimamente com a sua banda de forró, o Trio Araripe, que na verdade já existe há muitos anos e lhe foi passado pelo tio Tiziu, "foi o melhor presente que alguém poderia me dar", diz satisfeito. No trio Marciano canta ao lado da esposa Odineia Marciano de Brito - Nena (voz e triangulo) e André (zabumba e vocal). Curiosamente a esposa dele tem o sobrenome de Marciano, o que vale dizer, em termos de brincadeira, que se trata de um "casal extraterrestre". Marciano tem dois filhos Miguel, 16 anos e Yago, 13 anos, que "começa se interessar pela sanfona".

Dona Francisca, foi que escolheu o nome Marciano, para um dos 10 filhos do casal e ele correspondeu."Que menino quieto?" diziam os vizinhos,"parece até que não é daqui!".

Mesmo radicado em Feira ele viaja constantemente para shows e gravações, inclusive no Rio de Janeiro e São Paulo. Independente de exímio sanfoneiro Marciano é considerado excelente afinador de sanfonas, além do fazer consertos e eletrificação desse instrumento musical, o que lhe garante a constante presença de músicos de todo o estado. As pessoas interessadas devem procurá-lo na rua Rodolfo Valentim, 396 Parque Ipê, ou pelo telefone 75-99185. 4798/ 98143. 1881.

Muitos shows Brasil à fora, muitas viagens horas a fio com a sanfona pesando quase 15 quilos. Embora tenha outras, sua preferida é uma Morbi Done, 120 baixos, afinação em quarto de voz e dupla ressonância. O que parece fácil na verdade é quase sacrificante, mas ele se sente feliz a cada show.

Já acompanhou artistas como Alceu Valença, Ademário Coelho, Alcimar Monteiro, já tocou com o saudoso Dominguinhos "um artista fantástico e um homem de grande coração" . Mas tem uma lembrança especial: "No São João do ano passado, em Irecê, com Carlos Pitta, foram mais de 100 mil pessoas na praça. Foi muito bonito!" diz satisfeito.

CHORINHO ENTRE AMIGOS CONSTITUI EMPRESA

Representado o que há de mais autentico na musica popular brasileira o grupo Chorinho e Samba Entre Amigos surgiu de forma despretensiosa, em 2001, quando amigos, se reuniram em um bar na Rua das Canárias, Capuchinhos, para "brincar". Como conseqüência foi inaugurado pelo violonista Didi, na rua Frei Hermenegildo, no mesmo bairro, um espaço logo batizado de Encontro dos Amigos que, aos sábados e domingos, recebia uma grande platéia de aficionados desses gêneros musicais.

Convites de clubes sociais, organizadores de festas, famílias e empresários fizeram com que o grupo ganhasse status profissional, cumprindo bom calendário nesta e em outras cidades da região. A Secretaria de Cultura do Município, em reconhecimento tem pautado o Grupo para eventos com o Natal Encantado e a Micareta As apresentações em emissoras de rádio aumentaram as atenções do publico e logo foi lançado com sucesso o

primeiro e o segundo CDs, estando agora em preparativos para o terceiro disco. O repertório do Chorinho e Samba Entre Amigos, reúne, alem de algumas composições próprias, o que há de mais marcante desses gêneros no cancioneiro nacional como, dentre outros: Pedacinhos do Céu, Tico Tico no Fubá, Brasileirinho,Aquarela do Brasil, Carinhoso, André de Sapato Novo ,Odeon, História de um Bandolim, Bole Bole, Delicado, Ressuscitando, Dengoso,Homenagem à Velha Guarda, Barracão, Ave Maria no Morro,Feitiço da Vila e Flor Amorosa.

A formação inicial perdeu alguns membros, que já não estão entre nós, mas que foram substituídos à altura mantendo a mesma hegemonia musical e a amizade que é a tônica do Chorinho e Samba Entre Amigos. Formação atual: Maura (vocalista), Didi (violão), Jeferson (marcação), Marcelo (rebolo), Carlos (bandolim), Zeovaldo (pandeiro) e Laerte (cavaquinho). Liderando o grupo, João Dias- Didi, fala das dificuldades atuais para fechar apresentações, "Hoje para eventos oficiais, como a Micareta, por exemplo,existe a necessidade de licitação e só agora estamos constituindo uma empresa para poder participar do processo. Afora isso ,surgem propostas para apresentações em barzinhos, mas como o grupo é numeroso não é interessante" explica .

O entrosamento é considerado excelente mesmo porque o grupo mantém os mesmos valores que vêem tocando juntos desde 2017, com exceção da vocalista. "Em meados do ano passado, perdemos a Erika que era nossa cantora e por força da sua opção religiosa deixou o grupo, mas trouxemos a Maura, outra excelente cantora, que se encaixou muito bem. Maura, além da ótima voz e domínio do repertório é uma pessoa interessada e isso conta muito no conjunto",diz Didi fazendo questão de lembrar de Mirinho, que com ele fundou o grupo e faleceu há quase 10 anos, mas ate hoje é lembrado pelos companheiros.

O chorinho e o samba de qualidade, são os gêneros que fazem parte do repertório desse grupo musical considerado um dos melhores do estilo no Nordeste, todavia na região predominam outros ritmos. A situação seria desestimulante não fosse a determinação e, sobretudo, o amor com que os músicos fazem o trabalho ." Nos temos valores como o Carlos (bandolim) o Laerte Gaucho, um profissional da maior qualidade, que toca vários instrumentos de cordas, já se apresentou durante muito tempo no Rio de Janeiro e conhece tudo de musica. Os demais estão no mesmo padrão de qualidade, e o mais importante, é que todos fazem o chorinho por amor" relata Didi.

Secretários de Educação do Nordeste criam agenda técnica de trabalho para fortalecer as aprendizagens

Depois de criar uma agenda comum de aprendizagem para a região Nordeste, durante encontro realizado nesta segunda-feira (15), em Salvador, os secretários estaduais de Educação da região voltarão à cidade para o Encontro com todos os gestores estaduais de Educação do Brasil, a ser promovido nos dias 25 e 26 de abril pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Na atividade serão apresentados os desdobramentos do encontro dos secretários do Nordeste, que criaram uma agenda de trabalho com foco no fortalecimento das aprendizagens, na elaboração de subsídios técnicos para o Consórcio Nordeste criado pelos governadores da região e no regime de colaboração com os municípios.

O secretário da Educação do Estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues, falou sobre esta união de esforços para a melhorar a educação no Nordeste. "A reunião com os secretários de Educação do Nordeste cumpriu a nossa expectativa. Só o fato de nos encontramos propiciou um ambiente de interação e principalmente agora em que estamos em um momento importante, onde os governadores criaram o Consórcio do Nordeste, e entre os temas prioritários está a Educação". Afirmou.

O secretário falou sobre as deliberações da reunião. "Definimos três frentes de trabalho. Vamos estudar como trabalhar compras e licitações de forma conjunta; discutir um sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem, nos debruçando como a gente pode interagir neste campo. E o terceiro, apresentado pela Bahia, que é uma Universidade Aberta, onde recursos tecnológicos estão incluídos. Além, é claro, de outros temas ligados à aprendizagem, que na próxima reunião, no dia 27 de maio, no Recife, já teremos as equipes técnicas trazendo soluções para serem debatidas e apresentadas aos governadores", afirmou.

Ainda segundo Jerônimo, a Secretária da Educação do Estado da Bahia (SEC), também teve a oportunidade de apresentar sua proposta sobre o regime de colaboração com os municípios. "O Ceará tem uma experiência vitoriosa, longa e amadurecida sobre o tema e a Bahia também apresentou um formato técnico que queremos fazer acontecer no Estado, bebendo da fonte de quem está fazendo isso direito. Essa condição gerou uma inovação para o próximo Encontro Nacional do Consed, aqui em Salvador, que além de contar com 26 secretários estaduais e do Distrito Federal, vai receber os presidentes das secções da União Nacional dos Dirigentes Municipais (Undime) de todos os estados do país", ressaltou.

O professor Paulo Gabriel, da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) e coordenador de projeto da SEC, ressaltou o empenho das ações para integrar a área educacional do Nordeste. "Por uma determinação do governador Rui Costa e do secretário Jerônimo, desenvolvemos um projeto técnico para que construíssemos essa integração, juntando ações que também foram propostas pelos estados e pode beneficiar a todos.

Por exemplo, as compras e licitações de forma conjunta, em que temos uma série de equipamentos para as secretarias e escolas, juntando os nove estados podemos comprar em maior quantidade e por um preço mais em conta, assim como a construção em consórcio de uma Universidade Aberta, utilizada na formação de professores, contribuindo na capacitação de educadores de toda a região", disse.

Aberto edital para mais de 11 mil vagas do pré-vestibular Universidade Para Todos

A Secretaria da Educação do Estado publicou no Diário Oficial do Estado (DO), nesta terça-feira (16), o edital para o Programa Universidade Para Todos (UPT). Estão sendo ofertadas 11.505 vagas e as inscrições, que são gratuitas, iniciaram no dia 23 de abril e se prolongará até o dia 2 de maio, exclusivamente pelo Portal da Educação. Criado em 2003, o projeto é desenvolvido em parceria com as universidades estaduais (Uneb, Uesc, Uefs e Uesb) e visa o fortalecimento da política de acesso à educação superior. Marcado pela abrangência nos 27 Territórios de Identidade, o projeto ao longo de dez anos já possibilitou a cerca de 20 mil estudantes o ingresso no Ensino Superior em diversas instituições.

O cursinho pré-vestibular é voltado a estudantes matriculados, em 2019, no 3º ano do Ensino Médio Regular estadual ou municipal ou suas modalidades correspondentes; matriculados, em 2019, no 4º ano da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio da rede estadual ou municipal ou suas modalidades correspondentes e egressos do Ensino Médio estadual ou municipal do Estado da Bahia.

No ato da inscrição, o candidato deverá fazer opção para um único município, local de funcionamento e turno que deseja cursar, bem como preencher integralmente o formulário de inscrição. O candidato informará, obrigatoriamente, o número do seu Cadastro de Pessoa Física (CPF) e criará uma senha de seis a oito dígitos, o que dará origem a um nome de usuário para acesso ao endereço de inscrição. Além de poder fazer alterações sobre a inscrição pelo sistema, o candidato também poderá tirar dúvidas sobre o processo pelo telefone 0800 285 8000, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h ou pelo email: upt@educacao.ba.gov.br. A seleção dos candidatos será feita a partir das notas de Português e Matemática informadas pelos candidatos no ato da inscrição. A lista dos contemplados será divulgada no dia 10 de maio no Portal da Educação. A matrícula deverá acontecer no de 21 a 24 de maio, no turno e local para o qual o estudante optou para cursar, com a apresentação dos documentos expressos no edital, entre os quais os documentos pessoais e os históricos escolares do Fundamental II e do Ensino Médio. As aulas estão previstas para começar no dia 27 de maio e seguem até o mês de dezembro.

Além das aulas, os estudantes têm acesso aos projetos complementares, como seminários, oficinas, simulados, revisão para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e orientação vocacional. Os 11.505 selecionados receberão camisa e material de estudo. Para os cursistas da Uneb e Uesb, que obtiverem frequência superior a 75% nas aulas, está garantida a isenção da taxa de inscrição no vestibular.

Para a execução do projeto, serão selecionados pelas universidades parcerias, 1.034 estudantes universitários que atuarão como professores/monitores. Esta é mais uma política pública educacional voltada para a juventude, de modo a oportunizar aos universitários a vivência do exercício da docência. Durante a execução do programa, eles serão acompanhados e passarão por formação.

Gestores escolares e coordenadores pedagógicos conhecem plano de formação para 2019

Gestores escolares e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Feira de Santana conheceram o plano de formação continuada destinado aos professores para o ano de 2019. O planejamento do Departamento de Ensino da Secretaria Municipal de Educação foi apresentado na tarde desta terça-feira, 23, em encontro realizado no Teatro Municipal Margarida Ribeiro.

Dentre as novidades propostas pela equipe pedagógica da Seduc, a Divisão de Educação Infantil anunciou que terá como base de todas as suas formações o Caderno de Objetivos de Aprendizagem, que foi elaborado em conjunto pelos professores da Rede no ano de 2018.

"O Caderno foi uma grande conquista para nós. A partir do estabelecimento dessas metas, podemos pensar em uma educação igual para todas as escolas. Então, iremos focar no caderno: que tipo de ações podem ser desenvolvidas no âmbito da Educação Infantil, tendo como base os objetivos estabelecidos por nós? ", questionou a professora Darlene Lima, que integra a equipe técnica da Divisão de Educação Infantil.

Durante o encontro, a secretária de Educação, Jayana Ribeiro, falou sobre os impactos positivos de um bom trabalho realizado em equipe. A professora Jozelia Araujo, diretora do Departamento de Ensino, destacou que as formações são uma importante estratégia no desafio de proporcionar uma educação de qualidade, que driblem as desigualdades sociais e culturais e favoreçam o desenvolvimento de todos no âmbito pedagógico.

Além da Educação Infantil, as equipes do Núcleo de Alfabetização de Feira de Santana (NAFS), Grupo de Currículo do Ensino Fundamental (GCEF), Educação de Jovens e Adultos (EJA), Grupo Mediação e Gestão, Equipe Interprofissional – com o projeto de Prevenção à Violência Escolar – e Educação Especial também apresentaram as ementas das formações.

Hospital da Mulher manterá funcionamento normal durante a Micareta

O Hospital Inácia Pinto dos Santos, o Hospital da Mulher, vai manter o funcionamento normal durante a Micareta, que começou ontem 25, e vai até domingo, 28.

A diretora-presidente da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, Gilberte Lucas, afirma que, além dos profissionais de saúde de plantão, haverá apoio administrativo como ocorre em feriados e finais de semana.

"Temos um protocolo de atendimentos e qualquer intervenção nas ruas durante a Micareta, o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) ao ser acionado tem como unidade de referência o Hospital da Mulher", ressalta Gilberte Lucas.

Ela ainda afirma que, assim como ocorre todos os anos, a equipe estará completa, sendo formada por três obstetras, três pediatras, dois anestesistas, duas enfermeiras obstetras, uma enfermeira no setor de Classificação de Risco, além de mais duas dando suporte no Centro Obstétrico.

Prefeitura e Sest Senat fiscalizarão veículos a diesel para evitar fumaça preta na Micareta

A opacidade da fumaça emitida pelos veículos movidos a diesel autorizados a transitar no Circuito Maneca Ferreira durante a Micareta será fiscalizada pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Feira de Santana. Aquele que estiver fora dos índices do Contran apenas receberá o selo de vistoriado se consertar o problema.

A fiscalização tem como objetivo diminuir a fumaça preta e a consequente poluição do ar durante a passagem dos trios no Circuito Maneca Ferreira, por exemplo. A medida do Governo do prefeito Colbert Martins Filho é de prevenção e visa contribuir para melhorar a qualidade do ar.

Esta verificação será realizada durante a vistoria obrigatória a qual são submetidos trios elétricos, veículos usados pelas empresas envolvidas na festa – da Coelba, por exemplo, bem como os oficiais. Fiscais da Semmam, em parceria com o Sest/Senat, usarão o apacímetro, aparelho usado neste tipo de medição, que verifica a tonalidade da fumaça emitida pelo veículo, que vai do branco total ao preto, passado por quatro graduações de cinza.

O índice máximo permitido pelo Contran é o 2 – ou 40%. O que a máquina observa, diz o secretário de Meio Ambiente, Arcênio Oliveira, é o índice de opacidade da fumaça, que é feito pela máquina. Quanto mais escura, maior o problema ambiental que provoca.

Motores com problemas aumentam a emissão de dióxido de carbono. "O veículo que apresentar desconformidade com os padrões legais serão, pelos donos, para a manutenção", disse o técnico em segurança do trabalho, Sérgio Aras, da Semmam.

Guarda Municipal comemora 126 anos de existência

A Guarda Civil Municipal de Feira de Santana completa ontem 25, 126 anos de existência. É a segunda corporação mais antiga do país. Com quase 13 décadas de fundação, a corporação tem muitos motivos para comemorar. Ainda este ano será entregue a sede própria da Guarda Municipal.

O imóvel situado na rua Santos Dumont está passando por ampla reforma. As obras seguem em bom ritmo. O efetivo da corporação conta com cerca de 160 homens e mulheres. Hierarquicamente, além do comandante, ela está distribuída em seis inspetores, seis subinspetores, 60 guardas classe especial e 63 1ª classe, nove guardas 2ª classe e dois municipais.

Outra conquista recente foi a progressão funcional para 86 guardas municipais, assinada pelo prefeito Colbert Martins Filho. O avanço profissional beneficiou, neste primeiro momento, cinco inspetores, 14 subinspetores, 53 guardas de classe especial, mais quatro da categoria de primeira classe e mais nove de segunda classe, além da progressão de dois guardas especiais que foram promovidos a inspetores.

A mudança de referência garante ao guarda municipal um aumento automático de 3,9% nos seus vencimentos. Ao todo são 20 os estágios a serem cumpridos por um GM para chegar ao posto de inspetor, topo da carreira. O período é de aproximadamente 18 anos – deverá ser portador de diploma de nível superior.

Para o comandante da GM, Hélio Santos, a atenção dada pelo Governo Municipal à categoria tem representado em importantes avanços. "São quase 13 décadas de boas e ruins lutas e batalhas, e grandes conquistas.

Quero agradecer ao nosso Prefeito Colbert Martins Filho e ao nosso secretario Pablo Roberto, pela atenção a nossa instituição, que sem medir esforços para a construção da nossa sede própria vêm investindo em equipamentos para a tropa como aquisição de armas, como também em cursos para requalificação dos profissionais de segurança pública municipal", salientou.

Uma das primeiras corporações do gênero fundada no país, a Guarda municipal se destina a proteção dos bens, serviços e instalações municipais, bem como a realização de atividades preventivas de proteção à comunidade, atuando como órgão complementar da Segurança Pública, nas ações de policiamento comunitário.

Saúde intensifica as ações de combate ao Aedes aegypti no circuito da Micareta

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), está intensificando as ações de controle ao mosquito transmissor da Dengue, Zika Vírus, Chikungunya e febre amarela. Em todo o circuito da festa, na avenida Presidente Dutra, a Vigilância Epidemiológica (Viep) reforçou as medidas preventivas, com a inspeção e a eliminação de criadouros.

A novidade este ano é o serviço Disk Dengue, que estará com equipes de agentes de endemias trabalhando em regime de plantão entre esta quinta-feira, 25, a domingo, 28, das 08h às 17h, para atender os chamados através do número 0800 284 6656. Os trabalhos foram definidos pelo Governo do prefeito Colbert Martins da Silva Filho.

A coordenadora da Viep, Francisca Lúcia Oliveira, afirma que uma das preocupações do órgão municipal é com relação à possibilidade de focos do mosquito nas residências fechadas.

Por isso, orienta que as pessoas que vão passar o período da festa fora de casa façam uma vistoria antes de viajar, verificando se os vasos de plantas, garrafas, baldes e pias estão secos ou em locais fechados para não acumularem água da chuva.

"É muito importante que as pessoas que vão viajar tenham a consciência de não deixar expostos objetos que podem ser transformados em possíveis criadouros", reforça.

ORIENTAÇÃO A BARRAQUEIROS

Nos dias da festa, a equipe de Educação em Saúde estará realizando a orientação dos barraqueiros e demais trabalhadores sobre os cuidados e as medidas de prevenção contra os focos.

O folião deve se atentar aos resíduos eliminados no chão. Copos, garrafas e latinhas devem ser jogados no lixo para evitar potenciais criadouros. "Independente de ser Micareta, o cidadão a responsabilidade social de jogar o lixo no lixo", pontua a coordenadora.

Rede de proteção à mulher fortalecida durante Micareta

A rede de proteção à mulher será fortalecida durante a Micareta, que começou ontem (25), até domingo, 28, com a massificação das campanhas "Não É Não!", "Respeite as Minas" e a Lei de Importunação Sexual.

Para garantir o direito das mulheres brincarem com segurança e o respeito de todos, uma unidade móvel da Coordenação de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher estará funcionando diariamente no circuito da festa, na avenida Presidente Dutra.

A unidade móvel ficará posicionada nas proximidades do Camarote da Diversidade e da empresa Confreitas, cujo atendimento foi realizado ontem e hoje das 19h às 23h, e no sábado, 27, e domingo, 28, das 14h às 23h.

A Coordenação de Enfrentamento à Violência Contra Mulher, da Secretaria Estadual de Políticas Públicas para Mulheres, estará atuando com apoio do Centro de Referência Maria Quitéria (CRMQ), equipamento do Governo Municipal mantido através da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedeso).

As assessoras técnicas da Coordenação de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, Uiara Lopes e Lanai Santana, já estão em Feira de Santana e definiram essas estratégias de atuação na Micareta, na tarde desta quarta-feira, 24, durante reunião com a coordenadora do Centro de Referência Maria Quitéria, Josailma Ferreira.

No entanto, os trabalhos já vêm sendo articulados desde segunda-feira, 22, quando foi realizada a reunião da rede de proteção às mulheres, com a participação de representantes de diversos órgãos, como Delegacia de Proteção à Mulher, Coletivo de Mulheres, Roda Maria da Penha, Vara de Proteção, entre outros.

Saúde fará exames rápidos de sífilis, hepatites B e C, mais HIV

A Vigilância Epidemiológica da Prefeitura de Feira de Santana vai promover ações de combate às ISTs (Infecção Sexualmente Transmissível), com a oferta de testes rápidos de hepatites B e C, sífilis e HIV, na unidade de saúde montada no Circuito Maneca Ferreira.

A demanda é espontânea – não é necessário apresentar relatório ou solicitação médica. Para fazer o teste, cujo resultado é entregue em alguns minutos, basta o interessado se dirigir à unidade e apresentar a sua documentação.

Levar serviços públicos importantes, focados na prevenção, é uma das orientações do prefeito Colbert Filho. O diagnóstico precoce e os medicamentos são fundamentais para a qualidade de vida das pessoas que vivem com o HIV.

Os casos positivos – se forem constatados, serão orientados a procurar o Centro de Saúde Especializado Dr. Leone Leda, localizado no início da rua Geminiano Costa, onde farão novos exames – o resultado da sorologia demora cerca de um mês para ser entregue. Pessoas diagnosticadas com sífilis, caso desejem, poderão iniciar o tratamento imediatamente com a aplicação da primeira dose de penicilina, disse a coordenadora do Programa de Hepatites Virais, Telma Nandiara. Os testes serão feitos com segurança e privacidade.

O objetivo da Secretaria de Saúde é estimular a prevenção e diagnosticar o quanto antes as ISTs, bem como dinamizar e agilizar o encaminhamento para o devido tratamento.

Curta na paz.

TEMPO/dxp

Mais de 10 mil policiais e bombeiros militares
e reconhecimento facial nos portais de abordagem.

MIGARETA DE FEIRA

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.